



**POR TODA
TERRA**



BASE LIFE TEEN





Expediente

© Copyright 2021

| Presidente
Pr. André Dantas

| Secretário
Pr. Davi França

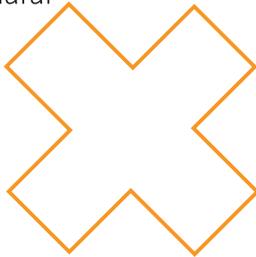
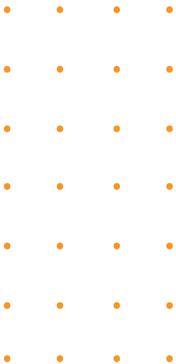
| Tesoureiro
Wilian Ferreira

| Ministério do Adolescente
Eliane Lopes

| Secretária
Laís Theodoro

| Revisão
Patrike Wauker

| Projeto Gráfico e Diagramação
Matheus Amaral



Introdução

“Mas recebereis o poder do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e serão minhas testemunhas, tanto em Jeru-salém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra.”

Esse texto de Atos nos mostra que nosso chamado para a missão é muito amplo. Devemos e podemos pregar a todos os povos, tribos, línguas e nação; mas também a cada subcultura, tribo urbana, grupos específicos e etc.

Por isso, ao longo desse ano, no PG Teen, vamos entender de que forma podemos ser mais uteis a pregação na suas mais diversas formas e contextos.

Primeiro em Jerusalém. Jerusalém aqui representa os judeus da época e seus afins. Para nós, significa que precisamos nos preparar espiritualmente para testemunhar aqueles que nos cercam, no nosso ambiente comum.

Mas também na Judeia. A Judeia estava muito perto de Jerusalém, e também tinha Judeus. Isso nos faz entender que existem aqueles que não estão no nosso ambiente normal de con-vivência, mas são parecidos conosco. E estes precisam ser alcançados.

Em Samaria. Ser samaritano era motivo de sofrer preconceito na época da Igreja primitiva. Mas a ordem divina é busca-los. Em nossos dias também existem aqueles

marginalizados quanto ao nosso conceito de religião. E Deus espera que os busquemos.

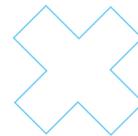
Nos confins da terra. Havia lugares desconhecidos pelos discípulos, mas que já estava na mente de Deus. Hoje é bem mais fácil saber da existência de outras culturas e povos. Mas precisamos contextualizar o evangelho a estes também.

Então, durante o ano vamos estudar como e porque devemos ser missi-onários em nossos dias.

A temática do ano será dividida em 4 temporadas de 12 episódios cada. Cada temporada com uma ênfase relacio-nada a como testemunhar.



Léo Lins, pastor, coordenador do Serviço Voluntário Adventistas e professor na FADBA (Faculdade Adventista da Bahia).



Introdução

SUMÁRIO



TEMPORADA 01 JERUSALÉM

- | **Cibercultura** (Novo paradigma)
- | **Google** (Na internet)
- | **TikTok** (Nas redes sociais)
- | **Games** (Nos Jogos)
- | **Netflix** (Nas telas)
- | **Spotify** (Nos phones)
- | **Kindle** (Na leitura)
- | **Twitter** (Na futura carreira) -
- | **Tinder** (No namoro)
- | **Controle dos pais**
- | **Tellme** (Na escola)
- | **Airbnb** (Ao outro)



TEMPORADA 02 JUDÉIA

- | **O fruto do Espírito**
- | **Amor**
- | **Alegria**
- | **Paz**
- | **Paciência**
- | **Amabilidade**
- | **Bondade**
- | **Fidelidade**
- | **Mansidão**
- | **Domínio Próprio**
- | **Relevância (século 21)**
- | **Contextualização (Encaranação)**



TEMPORADA

03 SAMARIA

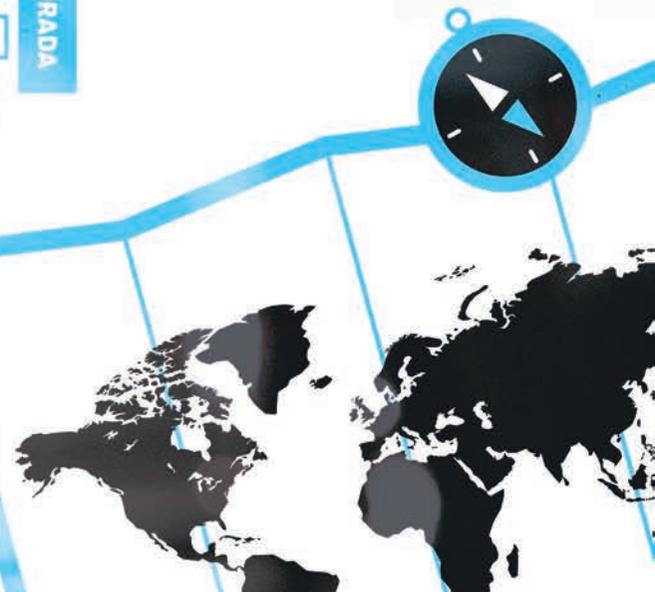
- | Tribos Urbanas
- | Surfistas
- | Motoqueiros
- | Skatistas
- | Pedal
- | Nerds
- | Jiteros
- | Emos
- | Corredores
- | Universitarios
- | Veganos
- | Mochileiros

- | Missão de Deus
- | Povos não alcançados
- | Índia
- | China
- | Filipinas
- | Egito
- | Quirguistão
- | Turquia
- | Holanda
- | Rússia
- | Uruguai
- | "Então virá o fim"



TEMPORADA

04 CONFINS DA TERRA



PRIMEIRA TEMPORADA

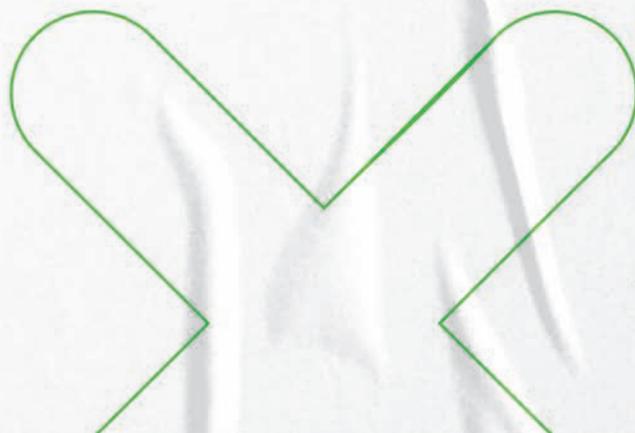
Lições sobre testemunho pessoal.

Minha vida pessoal com Deus no cotidiano demonstra Cristo aos que me conhecem de perto.



JERUSALÉM

POR TODA A TERRA



EPISÓDIO

▶ #01

PRIMEIRA TEMPORADA | JERUSALÉM

08

CIBER CULTURA



| Autor: @leoplins

“Novos métodos precisam ser introduzidos. O povo de Deus tem que despertar para as necessidades da época em que vive. [...] Em nossas grandes cidades, a mensagem deve avançar como uma lâmpada ardente. Deus levantará trabalhadores para a Sua obra, e Seus anjos irão à frente deles. Que ninguém impeça essas pessoas de cumprirem a missão que Deus lhes deu. Não as impeçam. Deus lhes deu uma tarefa. Que a mensagem seja proclamada com tanto poder que os ouvintes se convençam.” (WHITE, Ellen. *Eva-ngelismo*, p. 70).

Você não precisa ser CEO de uma empresa de tecnologia para entender o termo “cibercultura”. Essa palavra é sinônima de “cultura cibernética”. Como diz o filósofo Pierre Lévy: “Ou você domina o algoritmo do Facebook ou ele te domina”. Exemplos modernos de iniciativas caracterizam essa era da tecnologia e o envolvimento dela na vida das pessoas. Sites e/ou apps, como Google, Netflix, Spotify, Airbnb, Uber, e tantos outros, mudaram radicalmente o ritmo de vida das pessoas. TUDO que vivemos é foco da atenção das pessoas que estão buscando uma EXPERIÊNCIA com aquilo que consomem.

Não foi por acaso que Jesus fazia o oposto dos líderes religiosos presos às tradições farisaicas. Cristo e os discípulos causaram uma ruptura ao pensamento judeu e trouxeram um evangelho baseado no amor experimental. Quando olhamos para a maioria das igrejas cristãs, vemos uma repetição de erros do passado. Uma continuidade de ritos, normas e condutas que ajudam pouco, ou nada, a cumprir a ordem do Mestre de ir a todos os povos.

Será que não passou da hora de implementarmos práticas diferentes de pregação à nossa missão? Dê uma olhada para sua comunidade cristã e tente enxergar se ela se parece mais com o sistema da Netflix ou com uma antiga locadora de DVDs. Muita coisa pode e precisa mudar.

O advento tecnológico ligado à informação e ao frenesi de uma sociedade líquida e globalizada fundamentam a importância dos meios de comunicação tecnológicos em nosso cotidiano.

A religião cristã experimenta um novo cenário, uma nova era, uma transição descrita por meio de múltiplas formas: “a era da globalização”, “a era da informação”, “a era da network”, “a era da mídia”. Isso é CIBERCULTURA!

O desenvolvimento de novas tecnologias de comunicação apenas reforçou a ideia de que o mundo tecnológico é, também, um mundo religioso. O ciberespaço é o mais recente “campo missionário”.

Sabemos que as “Boas Novas” do Evangelho precisam ser pregadas: “a fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a

palavra de Cristo” (Rm. 10.17). A Igreja online tem a missão de proclamar a palavra de Deus em lugares e por meios muitas vezes desconhecidos. Ou seja, precisamos vivenciar o Evangelho do mundo real no mundo virtual. Essa adaptação religiosa ultrapassa definições simplistas. Afinal, no contexto da cibercultura, o ciberespaço é um meio que permite criar comunidades virtuais, com o propósito de compartilhar a fé, de forma tão real como fazemos nos



| PARA DISCUSSÃO

- 1- Você se considera cibernético?
- 2- Como se dá sua relação com a tecnologia?
- 3- Seu “avatar”, no mundo online, se parece com o cristão que você é na vida real?
- 4- Baseado em 1 Co. 9.9-23, responda: como ser intencional em meio à cibercultura?



| DESAFIO

Em grupo: Criar uma # que estimule ser mais intencional na missão de pregar o evangelho na vida virtual.

Individual: Fazer algum “post”, usando essa # criada pelo grupo.

EPISÓDIO

▶ **#02**

PRIMEIRA TEMPORADA | JERUSALÉM

12



| Autor: @mmatheus_ferreira

“Todo seguidor de Jesus tem uma obra a fazer como missionário de Cristo, na família, na vizinhança, na vila ou cidade em que reside.” (WHITE, Ellen. Serviço Cristão, p. 18).

A conexão foi em 2015, um momento especial em que um adolescente de 15 anos, soteropolitano, fazia uma conexão íntima com Deus por meio de uma oração que mudaria sua vida. As palavras eram simples e quase inaudíveis: “Senhor, transforma o meu caráter e cuida do meu futuro, me entrego em tuas mãos, faça de mim o que quiseres, amém”. A oração veio acompanhada de lágrimas de um coração que ansiava por mudança, mas que sabia, ao mesmo tempo, que, em meio às incertezas da vida, Deus tinha o poder e a sabedoria para fazer o melhor. Não houve nenhuma manifestação do sobrenatural, entretanto, havia a certeza de que a oração tinha sido ouvida e atendida.

Desde aquele ponto de acesso, o processo de aprimoramento foi longo e gradativo. Percebi que o meu “Wifi espiritual” precisava estar, em todo tempo, conectado com Deus; por isso, decidi ler a Bíblia todos os dias. No início, foi bem difícil, confesso que ao tentar fazer o ano bíblico, muitas vezes eu não passava do pentateuco (os cinco primeiros livros da Bíblia). Até que comecei a ler a Bíblia acompanhada do livro História da Redenção, da “tia Ellen”. O avanço nos estudos diários foi tão grande, que, quando eu menos esperei, já conseguia perceber Deus apresentando as respostas a questões que todos nós ansiamos: de onde viemos? Para onde vamos? Como será o futuro? Como ser salvo?

O mais surpreendente é que as respostas que encontrei na Bíblia eram muito melhores que aquelas respostas que pudessem ser dadas pelo Google. Eu ficava tão encantado, que automaticamente meus gostos pessoais foram mudando em relação à música, roupa, entretenimento, e, principalmente, o jeito de pensar e agir. Não é que eu tinha me tornado careta, até porque continuava gostando de “pegar o baba” (se alguém não conhece, a expressão significa “jogar futebol”), conversar com a rapaziada e ficar de bobeira.

Mas perceber que o modelo da nossa vida é Cristo, e que nós devemos ser a referência para o mundo, fazia crescer em mim cada vez mais o desejo de compartilhar essa descoberta com todos, inclusive com meus amigos e familiares. O meio que encontrei para fazer isso foi pelos meus dons. E isso era o mais interessante: sempre que usava meus dons, minha vontade de servir aumentava. Comecei, então, a me envolver nos ministérios da igreja local, fiz ações sociais e evangelísticas nas comunidades, chegando até a assumir cargo distrital. Como resultado,

peçoas foram batizadas e fui convocado a participar, em 2019, do projeto OYIM (Um ano em missão) na Capital Paulista.

E isso é só o começo da jornada: hoje sou estudante de Teologia, na Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), e aprendi que o meu cotidiano deve ser um testemunho a favor de Cristo. A missão deve primeiro ser feita em Jerusalém (Atos 1.80), ou seja, em casa. A árvore deve primeiro florescer onde ela está plantada, para só então as sementes “ganharem o mundo”.

Agora é a sua vez, demonstre em sua adolescência como é bom ser fiel a Cristo, e, mesmo abrindo mão das coisas que o mundo oferece, não tenha dúvidas sobre qual é o melhor caminho. Deus está sempre conosco, acredite e confie que “o mais Ele fará” (Salmo 37:5).



| PARA DISCUSSÃO

- 1 Alguém aí no #PGteen sabe dizer o que não pode faltar na comunhão pessoal e por que ela precisa ser diária?
- 2- Como vocês podem apresentar Cristo às pessoas nas Redes Sociais?



| DESAFIO

Leiam 1 Timóteo 4:12-16 e discutam sobre quais são os conselhos que podemos extrair desse texto para a missão familiar

EPISÓDIO

▶ #03

PRIMEIRA TEMPORADA | JERUSALÉM

12

TIKTOK

| Autor: @jeyjey



Vou adivinhar uma coisa sobre você, e tenho 98% de certeza que não vou errar. Duvida? Você tem pelo menos uma rede social. Pode ser Instagram, Twitter, WhatsApp, TikTok, ou até o quase falecido Facebook. E aí, acertei?

As redes sociais se tornaram a nova forma de comunicação da nossa geração, e eu sou uma adolescente que usa as redes sociais o tempo todo, então, eu meio que sei do que estou falando (queria acrescentar uma carinha sorrindo aqui). Entretanto, sabe uma coisa que as pessoas não percebem? As nossas redes sociais falam muito sobre quem a gente é. Quer uma prova? Você provavelmente já stalkeou alguém... e achou muuuuuita coisa apenas olhando os marcados do insta, destaques, tweets antigos ou vídeos do TikTok; mas, uma coisa é certa, mesmo que a gente se exponha muito nas redes, só mostramos ali a melhor parte da nossa vida. O Instagram é como uma vitrine de felicidade.

Para discussão:

O que você mais posta nas suas redes sociais?

O que você mais consome nas redes sociais? Pode ser um conteúdo no geral ou de uma pessoa específica.

Leiam Mateus 12.34 e discutam: o que o texto significa pra vocês?

Sabe o que Mateus 12.34 diz para mim? Nosso maior lugar de fala é por meio das redes sociais. Então, uma versão século 21 de Mateus 12.34 diria: as suas redes sociais falam do que o seu coração está cheio (emoji de cabeça explodindo).

Contudo, calma, que ainda não acabou! Lembra-se de quando eu disse que nossas redes sociais são uma vitrine de felicidade?

As perguntas que eu faço hoje são as seguintes: qual a sua maior felicidade? O que rege sua vida? O que é tão incrível na sua vida que você precisa gritar e mostrar para todo mundo?

Não sei quais foram as suas respostas, mas eu sei quais são as minhas. Eu escolhi renunciar o meu eu, para que Cristo vivesse em mim. Eu resolvi usar as minhas redes pra falar de amor, para falar de salvação, para falar de Jesus, porque não me restam dúvidas: se minhas redes sociais são uma vitrine de felicidade, como eu poderia falar sobre qualquer outra coisa, a não ser sobre o motivo dos meus sorrisos? O motivo da minha vida, o motivo da minha, e da sua, salvação?

O apóstolo Paulo disse: "Contudo, quando prego o Evangelho, não posso me orgulhar, pois me é imposta a necessidade de pregar. Ai de mim se não pregar o Evangelho!" (1 Coríntios 9.16). Ele amava Jesus, e não enxergava outro caminho a não ser anunciar as Boas Novas de Cristo. Se, naquela época, nem mesmo as perseguições e os perrengues que ele

passava impediram o apóstolo de pregar, imagine a festa que ele faria hoje, em tempos de redes sociais?

As redes sociais concentram grande parte da população mundial. Logo, que lugar melhor pra cumprir o "IDE POR TODO O MUNDO, E PREGAI À TODA CRIATURA"?

O evangelismo web é a mais nova forma de cumprir o IDE, e essa é a nossa missão.

Eu aceitei essa missão no meio de 2019, e, desde então, tenho me encontrado como web crente! Tem sido uma experiência indescritível! Já tive a oportunidade de ser usada por Deus pra impedir suicídios, fazer pessoas voltarem para Cristo, explicar coisas importantes, falar para mais de 4 milhões de pessoas em um único vídeo viralizado, e falar diariamente para mais de 700 mil pessoas. E tudo sem nem sair de casa! A internet pode e deve ser usada para pregar o amor de Jesus. Eu comecei do zero, apenas com a intenção de salvar uma pessoa. Hoje, já não tenho mais noção do quanto já fui usada por Deus pra salvar vidas.

Você quer ter essa experiência? Você pode!



| DESAFIO

O desafio de hoje é simples, decida ser sal e luz na web, ser a diferença, ser o Paulo moderno que prega nos confins da Terra. Um segredinho de quem sabe: dá para fazer isso, sem nem sair de casa.

EPISÓDIO

▶ #04

PRIMEIRA TEMPORADA | JERUSALÉM

14

GAMES

| Autor: @wwerthal

“Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas.” (1 Pedro 4:10)

Talvez você não saiba, mas antigamente se jogava videogame com um joystick de apenas um mísero botão! Uma alavanca direcional, um botão e apenas isso. Jogos como Pac-Man e River Raid pareciam o auge da tecnologia no meu Atari 2600, que era desligado de vez em quando para não esquentar muito. Isso ficou no passado. Os jogos de hoje são completamente diferentes, e não digo isso apenas em relação aos gráficos, mas também na forma como se consome a mídia, suas mecânicas e complexidade; e principalmente as possibilidades de interação que a internet proporciona.

Falando em interação, meus jogos favoritos atualmente são os cooperativos. A grande diversão desses jogos cooperativos é a diversidade de roles, ou seja, as funções táticas dentro da equipe: causadores de dano corpo a corpo e os de dano à distância, os magos, os tanques, os suportes, e outros detalhes. É interessante que cada role tem pontos positivos e pontos negativos: os causadores de dano têm pouca vida; já os tanques aguentam muito dano, entretanto, não causam tanto, e assim por diante. Uma equipe nunca será suficientemente forte se todos os jogadores forem da mesma role, porque é justamente na interação das forças e das fraquezas que o time se fortalece. Enquanto o tanque está na linha de frente atraindo e recebendo o dano do adversário, o causador de dano está atrás, à distância, minando a energia dos inimigos, e o suporte está curando todos do time!

Nossa aventura cristã não é muito diferente disso. Em todos os níveis de relacionamento, seja na família, igreja ou no PG, todos temos pontos fortes e pontos fracos! Deus nos fez diferentes, nos deu dons e talentos diferentes, todavia, sozinhos não conseguimos vencer os desafios da vida. Cada um tem uma função nessa aventura: o importante é que cada dom e talento seja usado para a edificação do time, que é o corpo de Cristo. É Ele quem distribui as roles.

Talvez você atue na linha de frente do seu time, contudo, nunca se esqueça que você depende dos outros membros para o fortalecer e proteger. Talvez você atue nos bastidores, mas acredite, o time não é capaz de vencer sem você. O apóstolo Paulo fala exatamente a mesma coisa em 1 Coríntios 14, quando diz que a Igreja é um corpo, e que nós

somos os membros. Cada membro e órgão tem uma função, e todo o restante do corpo depende dela. Nenhum membro é mais importante que o outro, apesar das diferentes funções.

E você? Já sabe qual a sua role no seu time? Se ainda não sabe, peça a Deus para mostrar isso a você. O importante é que, independentemente de qual seja, você saiba que não está sozinho, que você depende dos outros e que os outros dependem de você! GG!



| PARA DISCUSSÃO

- 1- Como seus dons e talentos podem ajudar o seu time?
- 2- Quais são os dons e talentos de outros do seu time que o edificam?



| DESAFIO

Faça um post em suas redes sociais com uma lista de todos os membros do seu PG, seguido de um dom/talento que essa pessoa usa para fortalecer o time.

EPISÓDIO

▶ **#05**

PRIMEIRA TEMPORADA | JERUSALÉM

16

NETFLIX

| Autor: @romuloneves23

Quero começar perguntando algo: quantos filmes você já assistiu nos últimos dias? Ou melhor, quantos filmes e séries você já assistiu? Aposto que já foram muitos, estou certo? Uma das maiores plataformas de streaming de filmes e séries, e uma das mais conhecidas e acessadas hoje, é a Netflix. Você deve conhecê-la! Dentro dessa plataforma, você tem acesso a filmes, séries, desenhos, animações, especiais de comédia e muito mais - e dos mais variados estilos e roteiros. A grande quantidade de opções ao seu alcance é realmente o diferencial da Netflix.

Muitos acham que a Netflix é nova, que surgiu depois de um longo tempo, quando a internet já estava acessível a todos e, nesse momento, foi se popularizando. Entretanto, você sabia que a Netflix nasceu em 1997? É isso mesmo, a Netflix tem mais de 20 anos de existência! Ela começou lá atrás com um processo de aluguel de filmes: cada usuário podia alugar até oito filmes por vez. Os filmes (que na época eram em CDs) eram enviados para o cliente dentro de cartas vermelhas e o cliente podia ficar com os filmes o tempo que quisesse. Com o avanço da internet, a empresa decidiu entrar para o ramo do streaming. Ainda assim, ela não abandonou o ramo de locação de filmes, que continua até hoje, atendendo zonas rurais onde a internet não chega muito bem.

Outra curiosidade da Netflix é que ela avalia o gosto pessoal de cada usuário. A Netflix pega o que você já viu, analisa o conteúdo, compara a relação que eles têm e deduzem qual seria o seu gosto cinematográfico. A partir daí sugere títulos que se assemelhem aos outros que você já viu. Acho que você já deve ter notado na Netflix aquele título de lista: "Porque você assistiu The Good Doctor". Quando isso aparece é porque a Netflix fez todo esse processo e agora está sugerindo outros filmes parecidos com os que você já viu.

Agora, pense um pouco, o que os filmes que você tem assistido demonstram sobre você? Que tipos de filmes a Netflix tem sugerido para você? Se a Netflix pudesse falar, ela diria que você é um seguidor de Cristo? Veja o que Atos 20.24 diz: "Mas minha vida não vale coisa alguma para mim, a menos que eu a use para completar minha carreira e a missão que me foi confiada pelo Senhor Jesus: dar testemunho das boas-novas da graça de Deus." (Atos 20.24)

É com a nossa vida que testemunhamos de maneira mais forte. Muitas pessoas podem não conhecer a Jesus, saber da Bíblia e tudo mais, contudo, por meio da nossa vida, essas pessoas podem conhecer Jesus de maneira indireta. Por exemplo, a Bíblia fala que Deus é amor. Um(a) amigo(a) seu pode não conhecer que Deus é amor, mas quando você

demonstra amor por seu amigo(a), ele, de certa forma, entende o amor de Deus.

E por que não usar os filmes pra mostrar Deus para as pessoas? Muitos filmes e séries, que falam sobre a Bíblia e sobre Jesus, têm sido criadas e podemos usá-los como maneiras de mostrar Deus para os nossos amigos. É por meio de nós, e do jeito que vivemos, que nossos amigos, e as pessoas que estão ao nosso lado, conhecerão Deus. Precisamos usar o que temos disponível para tornar gostoso esse contato e relacionamento com Deus.



PARA DISCUSSÃO

- 1- Como escolher bons filmes para assistir? Todo filme precisa falar de Jesus?
- 2- Você consegue listar filmes/séries que falem sobre a Bíblia ou sobre Deus?
- 3- Você já indicou esses filmes/séries para seus amigos?



DESAFIO

- 1- Crie uma lista de filmes/séries que possam ajudar alguém a conhecer sobre Jesus (compartilhe essa lista com seus amigos, nas suas redes sociais, não deixe essa lista parada).
- 2- Marque com um grupo de amigos para vocês conversarem e discutirem sobre um desses filmes da lista que você criou (se vocês gostarem tentem transformar isso em um hábito).

EPISÓDIO

▶ **#06**

PRIMEIRA TEMPORADA | JERUSALÉM

18

SPOTIFY

| Autor: @jubelblue



"as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus" (Jó 38:7).

A música foi entoada por Deus no ato da criação, é tão antiga quanto a Terra, mas o que mudou no mundo da música depois de tantos anos?

Com certeza foi a facilidade de acesso a variedades de ritmos e letras disponíveis na internet. Um exemplo disso é o Spotify, que é um serviço de streaming digital que dá acesso rápido a milhões de músicas, podcasts, vídeos e outros conteúdos de artistas de todo o mundo. De acordo com a própria companhia, o Spotify tem 170 milhões de usuários. O mundo da música mudou com a tecnologia e nosso modo de usá-la também.

A música reflete uma verdade vivida por quem a escuta, tornando-se a trilha sonora de suas vidas, como nos filmes em que a cada cena há um som diferente para intensificar as emoções, agindo nas três bases do corpo (pensamento, comportamento e sentimento) de forma boa ou ruim (vai depender do que escutamos).

Podemos dividir a música em duas, a música secular e a música sacra. A música secular é uma música composta para ambientes cotidianos, que fala sobre assuntos comuns da vida e das emoções básicas do ser humano; ela tem sua origem no homem e é uma reação humana para a vida, para o amor e para o mundo. Já a música sacra, centraliza-se em Deus, em temas bíblicos e cristãos. Na maioria dos casos, essa música pode ser utilizada nos cultos, nas reuniões de evangelismo ou na devoção pessoal, e pode ser música vocal e instrumental.

Ellen White disse que "a música, quando bem utilizada, é uma grande bênção; mas quando mal-usada, uma terrível maldição." (Testemunhos para a Igreja, vol. 1, p. 497). E é verdade, vou dar um exemplo.

A gente já sabe que Davi tocava sua harpa e acalmava o rei Saul, mas há um detalhe pouco conhecido! Depois de Davi ter matado Golias, mulheres saíram de todas as cidades de Israel ao encontro do rei Saul com cânticos e danças, com tamborins, com músicas alegres e vários instrumentos e diziam: "Saul matou milhares, e Davi, dezenas de milhares". Saul ficou muito irritado com esse refrão e, aborrecido, disse: "Atribuíram a Davi dezenas de milhares, mas a mim apenas milhares. O que mais lhe falta senão o reino?" (1 Sm 18:8).

Pelo jeito, deu ruim para Davi! Daí em diante, Saul olhou com tanta inveja para o jovem músico que tentou matá-lo duas vezes com lança nas mãos. Ainda bem que Davi tinha bons reflexos! Que sufoco...

A verdade é que a música pode nos atingir e tocar com um poder que vai além das palavras ou de qualquer outro tipo de comunicação. Por isso é muito importante escolher bem o que ouvimos, e, quando bater a dúvida,

se tal música é legal ou não, é só procurar por beleza, bondade e verdade, isso agrada a Deus. Se a música tiver essas três coisinhas, não tem erro, é top.



| PARA DISCUSSÃO

- 1- Você se lembra de alguma vez que a música o influenciou em algo? Fez você rir, chorar, ou sentir medo?
- 2 - Por que é importante ter música nos momentos devocionais?
- 3- Como posso usar de plataformas musicais para falar de Jesus para meus amigos?



| DESAFIO

- 1- Faça uma playlist com seus amigos, junte suas músicas preferidas e escutem durante a semana.
- 2- Publique em uma rede social aquela música que toca você de um jeito especial e o aproxima de Deus.
- 3- Procure boas músicas em outras línguas. Afinal, Deus é criativo e gosta da diversidade cultural.

EPISÓDIO

▶ #07

PRIMEIRA TEMPORADA | JERUSALÉM

20

KINDLE

| Autor: @laislins_oficial

"Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus." (Mateus 5:16)

Você já deve ter percebido como as palavras que pronunciamos são poderosas para ferir ou curar. Com as palavras contamos histórias e guardamos memórias. Precisamos apenas de papel e caneta, ou de um teclado e uma página aberta, para escrever o que nossa mente desejar - e a narrativa pode tomar formas inusitadas dependendo do autor.

Não faz muito tempo que os livros existiam apenas impressos. Hoje acessamos informações de maneiras diversas, e os livros digitais estão cada vez mais acessíveis e muitos deles são gratuitos. O Kindle é um exemplo disso, sendo um leitor de livros digitais desenvolvido pela Amazon. Por meio dele você pode ler e carregar uma biblioteca de seus exemplares preferidos! Entretanto, você sabia que pode publicar até mesmo uma obra de sua autoria? Sim, você pode! Basta ter o texto escrito e corrigido, baixar o aplicativo onde você mesmo pode diagramar seu livro completamente gratuito; depois ir ao site KDP (Kindle Direct Publishing), fazer download dos arquivos e, em algumas horas, seu livro estará no site da Amazon, podendo ser lido pelas pessoas que possuem o Kindle.

Você já pensou em ser o autor de um livro? Como autora, gostaria que você soubesse o quanto desejamos que nossas obras impressionem corações, e o quanto de nós é posto em um texto ou poema, ou livro completo. O autor deixa sua marca e sua mensagem por meio das histórias que conta, o caráter do autor está revelado ali, aproxime-se da leitura e perceba muito mais do que as palavras disseram.

Devo dizer que somos KINDLE! Sim, somos um canal de leitura; somos, como diz a canção, "a pauta em branco, a tela sem pintura, o palco vazio, e a plateia espera...". A plateia? O mundo, que espera de nós atitudes além da Bíblia aberta, afinal as palavras ditas são vazias, se não acompanhadas de uma vida cheia do amor de Deus.

Você pode escolher ser o autor de um livro, mas entenda que você sempre será um canal de leitura que revela alguma autoria ao mundo. A forma como você trata as pessoas denunciará quais conteúdos você consome, e, por mais que nos escondamos atrás de alguns disfarces, o esforço é em vão. Perceba de uma vez por todas que, quando Jesus faz parte da nossa vida, as pessoas o leem em nós.

O que as pessoas têm visto em nós? A forma que trata seus amigos, a competência com que realiza seus trabalhos, a busca por falar a verdade independente das consequências, tudo, absolutamente tudo, que você faz revela quem é o autor da sua vida.

Espero que seu coração almeje, deseje, implore por Cristo, e você o busque de todo coração; espero que todos os seus esforços se concentrem nEle, e que, por fim, você possa cantar a Ele:

"Conta tua história, enche de detalhes, o espaço é todo teu. Declara em mim o teu amor, e quem me ler, entenda..."



| PARA DISCUSSÃO

- 1- Converse com seus amigos sobre situações em que você "leu" Jesus em alguém. O que essa pessoa fez? A atitude dela fez diferença na sua vida?
- 2- Reflita com seus colegas sobre formas de testemunhar sem palavras e listem pelo menos dez delas.
- 3- Pense em uma atitude sua que pode magoar, ou que já magoou alguém. Agora, escreva três alternativas de atitudes positivas como opções do que fazer nesses casos.



| DESAFIO

- 1- Mostre Jesus por meio de palavras:
Se você gosta de escrever, escreva um texto ou poema em suas redes sociais como forma de testemunhar de Jesus;
Se você não gosta de escrever, compartilhe alguma leitura edificante com seus amigos.
- 2- Mostre Jesus sem palavras:
Ajude um idoso com as compras, elogie alguém, converse com o caixa do supermercado. Seja gentil!

EPISÓDIO

▶ #08

PRIMEIRA TEMPORADA | JERUSALÉM

22

TWITTER

| Autor: @gbiellacerda

"Como testemunhas de Cristo, devemos dizer o que sabemos, o que nós mesmos temos visto, ouvido e sentido. Se seguimos Jesus, passo a passo, teremos algo positivo a contar sobre a maneira pela qual Ele nos tem conduzido. Podemos dizer como temos experimentado Suas promessas e comprovado a fidelidade delas. Podemos dar testemunho do que temos conhecido da graça de Cristo. É esse o testemunho que nosso Senhor pede de nós, e por falta dele o mundo está a perecer." (O Desejado de Todas as Nações, p. 340)

Gostaria de levar você a uma viagem muito interessante, mas para isso acontecer de maneira especial preciso que leia com muita atenção e imaginação:

Certo dia, Júlia acorda e, ainda com os cabelos arrepiados, percebe que está muito atrasada para ir à escola. Sem muita perda de tempo ela se veste, escova os dentes, amarra o cabelo com um elástico amarelo, desce as escadas de sua casa e corre para pegar o ônibus. Ao entrar na condução percebe que esqueceu de tomar café e a sua barriga faz questão de notificar a cada dois minutos o seu esquecimento. Com uma parada brusca, ela percebe que chegou ao seu destino, desce do ônibus em direção à sua escola e, durante o percurso, decide cortar caminho pela praça para chegar mais rápido. Não demora muito e então avista a escola. Cumprimentando a todos, logo começa a estudar; entretanto, uma agitação por meio dos alunos começa a incomodar. Ela, então, percebe que aquele dia não era um dia comum; aquele era o dia em que todos receberiam algo, algo que seria indispensável recusar, aliás seria gratuito.

Perto das 10h30min, os alunos começaram a ser dispensados, e a distribuição do "presente" estava acontecendo. Muito ansiosa e afoita, se dirige à cantina do colégio. Ao chegar lá, se depara com quatro embalagens brancas, eram quatro sacos de leite líquido e, por amar um leitinho, recebe as embalagens, guarda na mochila e se junta aos amigos, na volta para casa. No meio do caminho, pegam novamente um atalho pela praça, que naquele momento estava um pouco diferente de quando passaram pela manhã. Estava cheia, com muitas pessoas sujas, maltratadas, famintas e tristes.

Em um primeiro momento, ela não se comove, até receber um olhar diferente, um olhar de ajuda vindo de uma criança de aproximadamente três anos de idade. Percebendo que a criança estava com fome, se lembra dos sacos plásticos em sua mochila, cheios de leite. O que fazer? Ficar sem o leite e doar para meros desconhecidos? É, ela doou metade do que tinha naquele momento para meros desconhecidos e, por meio da sua atitude, todos os seus amigos doaram também.

Na Bíblia, encontramos uma história onde o altruísmo falou mais alto. Leia Lucas 10.29-37.

Com a história do bom samaritano, fortalecemos os sentimentos de misericórdia, compaixão e piedade, mas também conseguimos visualizar a importância que foi dada a um desconhecido. Sabemos que não é fácil cuidar de alguém que não conhecemos, muito menos amar.

Jesus foi e será para sempre o nosso maior exemplo, a nossa maior influência. Ele doou a sua vida por "meros desconhecidos". Será que você, como cristão, tem sido também o maior exemplo e a maior influência para os que te cercam? Será que o seu relacionamento com Deus está sendo visto em seu exterior? O "x" da questão não está em ajudar o conhecido ou o desconhecido, mas sim em mostrar Jesus por meio da sua vida.

Será que você está mostrando um Jesus autêntico que ama, que cuida, que influencia, que ajuda, que é amigo e, acima de tudo, que é Deus? Ou você está levando às pessoas um Jesus personalizado de acordo com as suas vontades?

O cristianismo pode ser vivenciado dentro das redes sociais, todavia, em primeiro lugar, ele precisa arder dentro de nossos corações. Pois quanto mais perto estamos daqueles que admiramos, mais semelhantes a eles seremos. Assim como Deus continua sendo Deus, o testemunho pessoal continua sendo uma das maiores armas para a salvação de muitas pessoas. Não perca tempo e não seja egoísta. Ao distribuir o que você tem de melhor, Jesus será reconhecido por meio de você. Não porque você é bom, mas por Ele te fazer melhor.



| PARA DISCUSSÃO

- 1- Você tem se considerado alguém semelhante a Jesus?
- 2- De acordo com João 4.24, Mateus 22.37-39 e Atos 1.8, quais instruções temos à disposição para mostrar Jesus à nossa geração?
- 3- Depois dessa conversa, você está disposto a levar Jesus a toda tribo, língua e nação?



| DESAFIO

- 1- Individual: enumere em uma folha de papel sete defeitos que estão impedindo Jesus de brilhar através da sua vida e, durante uma semana, lute para eliminá-los gradativamente. Escolha um deles a cada dia e passe o dia inteiro tentando não agir segundo sua natureza carnal. Ao fim, você perceberá que Jesus pode fazer coisas extraordinárias na vida de quem simplesmente permite isso.
- 2- Em grupo: durante uma semana, o grupo deve orar em um horário estipulado por todos, pela vida de cada indivíduo do grupo.

EPISÓDIO

▶ **#09**

PRIMEIRA TEMPORADA | **JERUSALÉM**

CONTROLE DOS PAIS

24

| Autor: @herbertcleber

"Escute o seu pai, pois você lhe deve a vida; e não despreze a sua mãe quando ela envelhecer." (Provérbios 23:22)

A internet está cheia de bloqueios disponíveis para que os pais controlem a vida virtual dos filhos: o tal do controle familiar.

A Bíblia apresenta sempre o melhor caminho quando o assunto é relacionamento familiar. Observem estas passagens: "Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa; para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra. E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor." (Efésios 6.1-4). Com certeza, em algum momento da sua vida, você ouviu essas palavras. Mas, por que tantos pais e filhos são infelizes, se eles têm a palavra de Deus para os instruir?

Podemos destacar alguns motivos:

1. Falta de Deus: não estudam a Bíblia, nem se reúnem para buscá-lo juntos.
2. Falta de amor: estão pensando em si mesmos e em suas necessidades pessoais.
3. Falta de diálogo: cada um se fecha no seu mundo.
4. Falta da convivência: dedicam grande parte do tempo ao trabalho e a atividades externas ou individuais.
5. Falta de união: se tratam com desrespeito, desobediência, falta de atenção, brigas e discussões.
6. Obedecer aos pais é honrá-los. Obediência é vida e demonstra amor e respeito ao Criador.

Vou dar a você seis sugestões para estabelecer um relacionamento saudável com os seus pais:

1. Ouça a voz da experiência: Provérbios 4.1 aconselha-nos a ouvir a instrução de nossos pais e a prestar atenção para compreender as coisas da vida.
2. Nunca levante a voz: o que deve ser levantado é o seu testemunho.
3. Tente compreender para depois ser compreendido: tente entender que seus pais são humanos, que têm defeitos, qualidades e que se esforçam para melhorar.
4. Errou? Peça desculpas! Existem algumas palavras-chaves que cativam os pais: "Obrigado", "Por favor", "Eu te amo" e "Como posso ajudar?".
5. Perceba a necessidade e procure satisfazê-la: muitas vezes não são seus pais que estão se distanciando de você, mas o contrário. "Nossas obrigações para com nossos pais jamais cessam. Nosso amor por eles, e o deles por nós não é medido pelos anos ou pela distância, e nossa responsabilidade nunca pode ser posta de lado." (Ellen G. White, O Lar Adventista, p. 360).
6. Busque a ajuda de Deus: orar é a última coisa que fazemos, quando deveria ser a primeira. Peça a Deus para que remova os entulhos do seu coração. O Espírito Santo deseja ardentemente converter "o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais" (MI 4.6).

Lembre-se: você tem deveres diante de seus pais! Você precisa obedecer a seus pais. A desobediência a eles é um sinal do fim dos tempos (Rm.1.28-30, 2Tm.3.1-3). Honrar é mais do que obedecer. Os

filhos devem prestar não apenas obediência, como também amor, respeito e cuidado pelos pais. E os filhos só conseguirão cumprir essas tarefas se os pais forem bem-sucedidos em ensinar-lhes esses princípios. Uma pessoa faz, normalmente, aquilo que aprendeu a fazer. Honrar pai e mãe é honrar a Deus (Lv.19:1-3) e traz benefícios (Ef.6:2-3): prosperidade e longevidade. Resistir à autoridade dos pais é insurgir-se contra a autoridade do próprio Deus, além de isentar você de ser próspero e viver bem. Pais e filhos precisam estar sintonizados. Além de ser um ato de amor e consideração, respeitar os pais traz bênçãos e uma vida feliz.

Não espere ficar velho para valorizar seus pais. Mostre que eles são honrados aos seus olhos. Torne-se o melhor amigo deles, o mais presente, o mais confiável, desenvolva laços profundos de amizade e respeito com eles.



| PARA DISCUSSÃO

- 1- Por que tantos pais e filhos são infelizes?
- 2- Em quais situações da vida você culpa seus pais pelos erros que você mesmo comete?



| DESAFIO

- 1- Em grupo: Coloque em prática as seis sugestões para estabelecer um relacionamento saudável com os seus pais.
- 2- Individual: Ajude o seu pai ou a sua mãe em uma atividade doméstica nesta semana.

EPISÓDIO

▶ #10

PRIMEIRA TEMPORADA | JERUSALÉM

TELLME

26

| Autor: @pr.ronnyvieira

Que tal nos teletransportarmos agora e irmos a um local onde normalmente você passa boa parte do seu tempo? Isso mesmo, vamos para a sua escola! Você gosta de ir à escola? Alguns adolescentes, se pudessem escolher, ficariam em casa, mas quando precisam ficar em casa, sentem falta de estar na escola. Sentem falta do convívio com os amigos, dos momentos de interação, daquela(e) menina(o) que chama a atenção e faz o coração bater mais acelerado, e toda a mistura de sentimentos que a escola os permite sentir. Com você também é assim?

A escola é um local de encontros e desencontros, é nela que amizades são feitas e muitas vezes tornam-se amizades para a vida inteira. No entanto, é nesse mesmo ambiente em que muitas batalhas são travadas e daí a importância de contarmos para as pessoas quem somos e a quem pertencemos.

#seliga | "Porém, vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, cujo propósito é proclamar as grandezas daquele que vos convocou das trevas para sua maravilhosa luz." (1 Pe 2:9)

É principalmente na adolescência que existe uma intensa tempestade de mudanças e elas ocorrem em quatro principais áreas da vida: física, mental, individual e social.

"Os adolescentes quase sempre não sabem o que estão pensando ou sentindo, porque, quase diariamente, eles estão se transformando em uma pessoa diferente." (Townsend, 2011)

As mudanças irão acontecer baseadas nas influências, a maior delas irá dominar a nossa vida. "Há uma reponsabilidade da qual não podemos abrir mão. Nossas palavras, nosso atos, nossas roupas, nosso comportamento e até a expressão do nosso rosto tem influência sobre os outros. Esse tipo de impressão traz consequências para o bem ou para o mal que ninguém pode calcular." (White, 2014)

Daí a importância de exercer uma influência positiva na vida das pessoas, principalmente dentro da escola, o lugar em que você passa tanto tempo. Ei, adolescente, mesmo que você esteja vivendo uma fase em que recebe diversas influências, você também deve ser um agente influenciador.

Consegue entender o porquê é tão importante contar para as pessoas quem você é, a quem pertence e para onde vai? Ao contar aos outros que somos de Cristo, e que estamos nos preparando para uma vida eterna com Ele, estaremos sendo uma influência positiva aos outros e

fortalecendo a influência que Cristo tem em nossa vida. Por isso, quero te convidar a contar para toda a sua galera o que Jesus pode fazer por cada um deles.

Fontes bibliográficas:

Townsend, J. (2011). Limites para adolescentes: quando dizer "sim", como dizer "não". São Paulo: Editora vida.

White, E. G. (2014). Só para jovens: segredos para aproveitar o melhor da vida. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira.



| PARA DISCUSSÃO

Assim como Pedro, você já teve medo ou vergonha de contar para alguém que é seguidor de Jesus?

As suas ações na escola contam que você é um seguidor de Jesus?



| DESAFIO

Conte para três amigos a sua história favorita da Bíblia e discutam juntos sobre ela.

Poste, durante todos os dias desta semana, um verso bíblico nos stories das suas redes sociais.

EPISÓDIO

▶ #11

PRIMEIRA TEMPORADA | JERUSALÉM

AIRBNB



28

| Autor: @vivi_rmarques

Airbnb: você sabe o que significa essa sigla tão famosa? Airbed and breakfast – "airbed" significa "cama de ar", e "breakfast", "café da manhã".

Bem, vamos lá, vou contar a você a história dessa empresa. Dois amigos estavam falidos e precisavam de dinheiro para pagar as contas do apartamento alugado. Eles não sabiam mais o que fazer para liquidar as dívidas e foi então que souberam que na cidade em que moravam aconteceria um grande congresso, mas todos os hotéis já estavam com as reservas lotadas. Muitas pessoas queriam ir ao congresso, entretanto, não tinham onde se hospedar, então, aqueles sujeitos endividados pensaram: "Vamos alugar o espaço no apartamento e uma cama inflável, além disso, vamos cozinhar café da manhã para os hóspedes."

BUM! Ideia de mestre. No segundo dia, desde a conversa, já estavam com as camisas e o site prontos. No quarto dia, já tinham o seu primeiro hóspede. A ideia deu tão certo que hoje o site expandiu e qualquer pessoa no mundo pode alugar cômodos da sua própria casa ou até mesmo a casa inteira.

Mas aí você pensa: "Isso é seguro?", "Como vou saber se o dono da casa não é um louco?", "Será que vou ser bem tratado?". A resposta para todas essas questões é bem simples: AVALIAÇÃO. Antes de alugar, as pessoas vão em busca da avaliação que a casa e o dono da casa possuem. Eles recebem uma nota e a impressão que eles deixaram no antigo hóspede vai afetar diretamente o sucesso ou fracasso do próximo aluguel. Se a avaliação for boa, o próximo hóspede chegará sem medo. Ele se lançará confiantemente nessa nova experiência.

Contudo, sabia que na nossa vida isso também acontece? Qual será a impressão que você está deixando para as pessoas que conviveram com você anteriormente? Será que as pessoas que ainda não conhecem a Cristo ficariam curiosas, e iriam querer conhecer o Mestre por causa da sua maneira de agir?

Cristo deixou excelentes referências quando viveu na terra. Com certeza, as pessoas que tiveram o privilégio de conviver com Ele dariam nota máxima para Jesus como bom anfitrião, bom amigo, um homem justo e educado.

Quando a gente olha para a nossa trajetória, percebemos que não ganharíamos a nota máxima na avaliação da vida. Percebemos que somos cheios de defeitos, notamos que ainda temos muita coisa para melhorar. No final das contas, então, o que torna você SIGNIFICANTE não é o que você tem e sim quem você é. Ou melhor, quem você se torna quando permite que Deus o transforme em uma pessoa melhor.

Em Gálatas 2:20, nós recebemos a FÓRMULA MÁGICA para ganharmos

as cinco estrelas na prova da vida. E aí, quer ser bem avaliado? Então, saca só o texto abaixo:

"Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim." (Gálatas 2:20)

Expressar o caráter de Cristo, nada tem a ver com sermos perfeitos. A perfeição NUNCA poderá ser alcançada enquanto vivermos na terra em sua atual condição de pecado.

É claro que podemos tentar ser uma pessoa melhor a cada dia. Um dia vamos acertar, em outros vamos errar. Mas, o importante é nos agarrarmos às mãos do Criador e pedir para que as pessoas vejam CRISTO em nossa vida, mesmo que ela seja tão torta e suja.



PARA DISCUSSÃO

- 1- Você já ficou hospedado no Airbnb? Qual nota você deu para o anfitrião ou a casa em que se hospedou?
- 2- Qual impressão você acha que deixa nas pessoas que cruzam o seu caminho?
- 3- Por meio de suas atitudes cotidianas, as pessoas conseguiriam perceber que você é um cristão?

SEGUNDA TEMPORADA

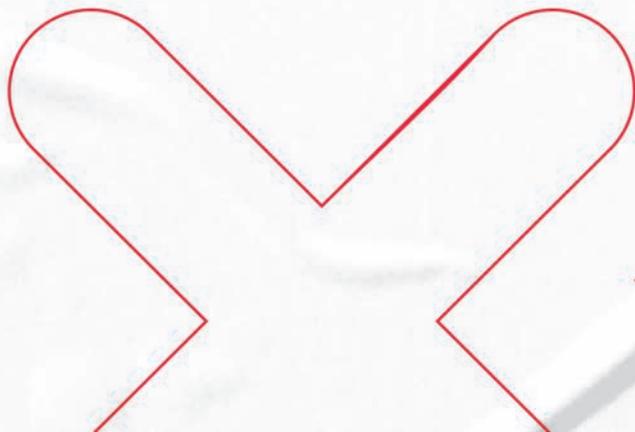
Lições sobre testemunhar por meio de suas ações.

Minhas ações para com o outro evidenciam Cristo àqueles que estão próximos a mim.



JUDÉIA

POR TODA A TERRA



EPISÓDIO

▶ #01

SEGUNDA TEMPORADA | JUDEIA

O Fruto do Espírito

| Autor: @hemersonprado

"Tudo que você vê de bom em mim é Cristo. De mau, sou eu mesmo." (João Calvino)

Alguns dos significados da palavra fruto são: "resultado", "rendimento" e "consequência de alguma coisa". Essas definições trazem a ideia de que todo resultado, rendimento, consequência, ou fruto, exige uma ação, exige trabalho duro, e esforços. E é aqui que mora o perigo: Quando trazemos esse conceito para a vida espiritual, e acreditamos que, para termos o Fruto do Espírito em nossas vidas, precisamos fazer todo esforço possível para produzi-lo.

A Bíblia, porém, é muito clara na expressão, "o fruto do Espírito" (Gl 5:22). Então, somente o Espírito Santo pode produzi-lo. Não temos capacidade de produzir este fruto. A única coisa que produziremos sem o Espírito Santo é uma vida de aparências. O cristão sem o Espírito Santo se assemelha à figueira estéril da qual Jesus diz que tinha muitas folhas, mas nenhum fruto (Mc 11:12-14). Nossos esforços só conseguirão produzir folhas.

Essa era a religião que imperava na época de Jesus, uma religião conquistada por esforços humanos, e que se limitava a aparências. Se você fosse ao templo em Jerusalém, as atividades religiosas aconteciam regularmente, as ofertas eram recolhidas, os sacrifícios eram alçados, as festas eram celebradas, e as leis eram guardadas, não obstante, não havia vida, era como uma árvore estéril, com folhas de uma grande profissão, e nada mais. DEUS HAVIA SIDO SUBSTITUÍDO POR RITUAIS E PELO AMOR PELA RELIGIOSIDADE. Em resumo, a árvore estava seca e oca, mas continuava de pé; os frutos estavam podres, mas continuavam rosados; os sepulcros estavam fétidos de carniça, porém suas lápides estavam limpas e pintadas. Se desprezarmos o Espírito Santo em nossas vidas, o resultado inevitável será uma religião de aparências.

É muito interessante que, apesar de termos uma lista de virtudes, Paulo usa a expressão no singular "o fruto do Espírito é..." (Gl 5:22). De fato, o termo grego usado aqui está no singular. É como se "o fruto do Espírito" fosse um combo, um conjunto de virtudes que Deus deseja ver na vida de todos os cristãos, de forma que a primeira virtude desse combo, que abre a porta para as demais, é o amor.

Vale a pena mencionar o paralelo entre o fruto do Espírito e os dons do Espírito. Uma semelhança é que, tanto os dons, quanto os frutos, possuem a mesma origem: são concedidos pelo Espírito Santo. Uma diferença é que Deus não planejou que todos os cristãos tivessem todos os dons. Já em relação às virtudes do fruto do Espírito, Deus planejou que tivéssemos todas elas. Deus deseja ver esse combo de virtudes na vida de todos os cristãos.

Como ter o fruto do Espírito em nossas vidas? A resposta está em duas metáforas bíblicas: A Videira e a Água. Jesus Cristo disse: "Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto..." (Jo 15:5). Sobre o Espírito Santo, há uma promessa que diz: "Porque derramarei água sobre o sedento e torrentes sobre a terra seca..." (Is 44:3). Esse é o caminho. Como ramos que somos, precisamos estar conectados à Videira e sermos regados

pelos torrentes de Água Viva que caem do céu. De maneira prática, é pela leitura da Bíblia, meditação e oração que receberemos vitalidade da Videira e umidade da Água do Espírito.

Para refletir: como está sua vida de oração? Como está sua conexão com a Palavra de Deus? Você tem passado momentos a sós com Deus? Tem planejado o "como", o "quando" e o "onde" acontecem esses momentos? Renove sua vida espiritual.

Nas próximas semanas estudaremos sobre as virtudes do fruto do Espírito: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Quem sabe se não chegou o momento de se entregar plenamente a Deus, para que todas essas virtudes sejam reais em sua vida? Não que isso irá acontecer como



PARA DISCUSSÃO

- 1- Quais são as consequências de confiar em nossa própria capacidade de produzir frutos na vida espiritual?
- 2- Pense em pessoas que você considera um exemplo de cristão. Quais as qualidades que você vê nessas pessoas? O fruto do Espírito tem relação com sua resposta?



DESAFIO

Tendo em vista que a atuação do Espírito Santo é essencial para uma vida frutífera, o desafio desta semana é colocar na sua agenda de leitura algum livro sobre a temática do Espírito Santo. Sugestões: *A Revolução do Espírito*, de Ron E. M. Clouzet, e *Passos para o Reavivamento Pessoal*, de Helmut Haubell.

EPISÓDIO

▶ #02

SEGUNDA TEMPORADA | JUDÉIA

Amor

"Não há tempo, tão curta é a vida, para discussões banais, desculpas, e amarguras..."

Só há tempo para amar, e mesmo para isso, é só um instante." (Mark Twain)

Certamente você já ouviu falar, ou já assistiu à Saga Crepúsculo, uma série sobre vampiros. O que talvez você nunca ouviu falar é que a autora, cuja obra serviu de inspiração para a construção dessa série de filmes, nasceu em um berço cristão. Anne Rice escreveu mais de 30 livros e vendeu mais de 90 milhões de exemplares. Ela é uma das autoras mais famosas da história moderna. Escreveu crônicas de vampiros e livros sobre ficção gótica e metafísica. Anne foi criada na igreja e tinha 18 anos, quando disse: "estou abandonando a igreja violentamente, e completamente." Essas foram as palavras que ela usou na época. Mas, com a idade de 60 anos, Anne Rice teve uma experiência com Cristo, e tomou a decisão de voltar para a igreja. Estando na igreja, usou seu talento da escrita para Deus, escrevendo livros cristãos. No entanto, o mais chocante dessa história é que, no ano de 2010, ela publicou em seu facebook: "Hoje desisto de ser cristã... por 10 anos tentei. Eu falhei. Eu sou uma intrusa..." O mais chocante é a razão que ela apresentou para o abandono, quando disse que "É simplesmente impossível para mim, pertencer a um grupo briguento, hostil, cheio de contendas e merecidamente infame... Cristo é infinitamente importante para mim, mas seguir a Cristo, não significa seguir os seus seguidores."

Quando li essa história me senti envergonhado, e fiquei ainda mais convicto das palavras de Cristo: "nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros". Essa deve ser a nossa maior marca, esse é o fruto do Espírito que abre portas para todos os demais frutos. Jesus está dizendo: "Eu quero que vocês criem uma comunidade que seja identificada e caracterizada por esse amor incondicional, absurdo, inexplicável e fora do padrão". Viver intensamente o amor será a única forma de não permitirmos que histórias como a de Anne Rice se repitam.

Em outras palavras, Jesus está dizendo: amem de tal maneira, que aqueles que estão lá fora sejam atraídos e digam: "Olhem para a maneira como eles se amam! Eu não sei se vou me tornar um deles, mas eu trabalharia para qualquer um deles; eu contrataria qualquer uma dessas pessoas; eu gostaria de que alguém tratasse minha filha, como esses rapazes tratam suas namoradas; eu queria que o meu filho se casasse com uma dessas moças tão amáveis. Vejam como eles se amam!".

É sobre esse tipo de amor que Jesus estava falando quando disse: "novo mandamento vos dou: que ameis uns aos outros; assim como vos amei..." (João 13.34). Não há nada de novo nesse mandamento. Ele já até estava escrito na Lei de Moisés (Lv 19.18). Porém, a novidade está na expressão: "assim como vos amei". Isso sim era novo! Ninguém amou assim antes, ninguém viveu esse mandamento com tanta intensidade e integridade. Jesus amou como ninguém havia amado antes. Ele estava dizendo para seus discípulos: "Ei, Natanael, lembra-se de como você foi preconceituoso quando me conheceu? Ainda assim, eu te amei! Ei, Mateus, lembra-se de sua reputação e como você era rejeitado pela sociedade? Ainda assim, eu te amei! Ei, Pedro, lembra-se de quando você me negou três vezes? Ainda assim, eu te amei. Então, façam o mesmo uns aos outros!".

Hoje, Jesus Cristo ainda nos diz: "Ei, Priscila, Victor, Patrícia, Paulo, lembrem-se de como amei vocês? Então, levantem-se e façam o mesmo uns pelos outros!". O amor de Jesus nos constrange! Esse amor é a verdadeira motivação para vivermos plenamente, amando as pessoas.

Quando o Espírito Santo abrir nosso coração para entendermos o quanto Cristo nos ama, o verdadeiro amor frutificará em nossos corações. Que o fruto do Espírito Santo, o amor, seja real em nossas vidas.



PARA DISCUSSÃO

- 1- Você conhece histórias de pessoas que foram impactadas de maneira positiva pela presença do amor, ou de maneira negativa pela ausência dele?
- 2- Em um mundo virtual, onde ocasionalmente nos deparamos com postagens carregadas de crítica e ódio, como nossas postagens e compartilhamentos podem revelar o amor de Cristo aos outros?



DESAFIO

Nessa nova semana, impacte a vida de alguém com o fruto do amor. (Use sua criatividade. Algumas sugestões: ligar pra alguém com quem há muito tempo você não fala; visitar alguém doente; dizer: "eu te amo" para alguém que há tempo você não diz; escrever um bilhete com uma mensagem para seus pais; pedir ou oferecer perdão para alguém com quem teve algum desentendimento; etc.)

EPISÓDIO

▶ #03

SEGUNDA TEMPORADA | JUDEIA

Alegria

| Autor: @herbertcleber

"A tua presença me enche de alegria e me traz felicidade para sempre."
(Salmos 16.11)

Deus não é um "desmancha prazeres". Ele não quer roubar o sabor da vida. Deus quer você feliz, alegre, vivendo plenamente e realizando tudo o que é possível a você. A verdade é que, quando escolhemos viver com mais alegria, podemos suportar as dificuldades e os problemas. Quando escolhemos o contrário, tudo pode se tornar absolutamente insuportável. O texto de Salmos 16.11 é um convite à alegria. Ela deve marcar nossa vida por completo.

Entretanto, é possível viver intensamente a vida com alegria e, ainda assim, agradecer a Deus?

A Bíblia nos estimula a viver intensamente a vida, mas não nos isenta de desfrutar o presente do Criador com responsabilidade. Não há tempo melhor de pensar no Criador do que na juventude, dando o melhor de si para Ele. Você está na fase em que vai ter que tomar decisões que construirão o rumo da sua história. Os seus caminhos interessam a Deus e são significativos para Ele. Cristo quer estar com você em todos os momentos da sua vida, e a alegria é um elemento essencial para que isso aconteça.

Lendo Eclesiastes 11.9 e 10, posso achar a vontade de Cristo para a sua vida: "Jovem, aproveite a sua mocidade e seja feliz enquanto é moço. Faça tudo o que quiser e siga os desejos do seu coração. Mas lembre-se de uma coisa: Deus o julgará por tudo o que você fizer. Não deixe que nada o preocupe ou faça sofrer, pois a mocidade dura pouco". O conselho dEle nunca foi que você ficasse triste, mas que fosse sábio em suas alegrias.

Sábio é quem decide viver com mais alegria, quem coloca Deus em primeiro lugar, foge das mentiras e se diverte sem ofender a Deus. Assim, você não terá nada a lamentar na vida adulta. Além disso, por você ter escolhido viver em harmonia com as ordens do Criador, vai ter a certeza da saúde e da salvação.

Se divirta com responsabilidade e viva com mais alegria, esse é o desejo de Deus para você.



| PARA DISCUSSÃO

- 1- O que você pode fazer para viver a vida intensamente e com responsabilidade?
- 2- Quais são as atitudes do seu dia que roubam de você a alegria? Reconheça e tente mudá-las.



| DESAFIO

- 1- Junte-se com seu PG para discutir sobre o que vocês podem mudar para que a vida seja mais alegre.
- 2- Compartilhe em suas redes sociais algo que você faz na sua igreja e que lhe dá alegria.

EPISÓDIO

▶ #04

SEGUNDA TEMPORADA | JUDÉIA

PaZ



| Autor: @herbertcleber

"Tu, ó SENHOR, dás paz e prosperidade às pessoas que têm uma fé firme, às pessoas que confiam em ti. Confiem sempre no SENHOR, pois ele é o nosso eterno abrigo." (Isaías 26.3,4)

Enquanto nos desesperamos para resolver nossos problemas, perdemos de vista que a única coisa que realmente nos ajuda na hora da adversidade é manter a paz e o bom ânimo. A ansiedade e o medo são vilões da paz. Sabe aquelas horas da madrugada em que você fica acordado pensando sobre um assunto específico? Ou quando só conseguimos falar sobre o mesmo assunto o tempo todo? E aquele momento em que você se distrai muito fácil? Esses são exemplos de falta de PAZ.

Justamente nos dias em que tanto se fala sobre angústia, estresse, depressão e síndrome do pânico, encontrar um meio divino de se conservar em paz é algo valioso. Ser conservado em paz significa não se desgastar interiormente diante dos problemas.

E aí, você já consegue reconhecer em qual estado você está? De ansiedade ou de paz? Deixe-me lembrar você de algumas coisas:

Deus é um lugar de abrigo e refúgio para seus filhos. A Bíblia o chama de "Rocha Eterna". Precisamos aprender a desfrutar de sua paz, mesmo em meio à tempestade.

O texto-chave de hoje fala sobre confiança e uma mente firme, o que indica convicção. Isso não significa deixar de ter problemas, e sim ter paz, independentemente das circunstâncias à nossa volta.

Pior do que as circunstâncias difíceis do lado de fora é ter um coração perturbado do lado de dentro. Mesmo antes das circunstâncias se resolverem externamente, precisamos de nosso interior em paz.

DICAS PARA UMA VIDA DE ORAÇÃO PARA TER PAZ:

Decida-se a ter o hábito de orar;

Faça um planejamento. É muito importante administrar o seu tempo;

Cuidado com as possíveis distrações. Evite orar com o celular perto de você;

Transforme as suas distrações em orações (traga-as para dentro da oração);

Conte para Deus como é difícil não se distrair com tudo o que acontece ao seu redor;

Use seus pensamentos e sentimentos intrusos a seu favor. Deus quer que você fale o que pensa e sente. Por isso, fale!

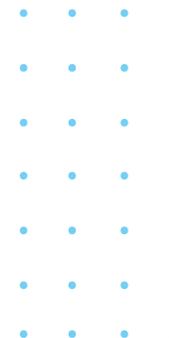
Não tenha pressa para acabar de orar. Torne a oração um momento muito especial. Converse com ele e, sempre que pensar em adiantar o "amém", se pergunte se tem algo para você agradecer;

Estabeleça pequenos Shabats (pausas durante o dia) para se dedicar à oração;

Faça uma playlist para as orações. Crie um ambiente para esse momento;

Escreva suas orações.

Lembre-se de Filipenses 4.6,7: "Não se preocupem com nada, mas em todas as orações peçam a Deus o que vocês precisam e orem sempre com o coração agradecido. E a paz de Deus, que ninguém consegue entender, guardará o coração e a mente de vocês, pois



| PARA DISCUSSÃO

- 1- Você consegue reconhecer o que tira a sua paz?
- 2- Como você lida com esses problemas?



| DESAFIO

- 1- Em grupo: junte-se com seu PG para estabelecer momentos de oração em busca de paz.
- 2- Individual: tire alguns minutos do seu dia para escrever TUDO o que está sentindo e pensando. Após fazer isso, ore e peça a Cristo a paz que apenas Ele pode dar.

EPISÓDIO

▶ #05

SEGUNDA TEMPORADA | JUDÉIA

Paciência

| Autor: @prleandrosantos

"Mas o fruto do Espírito é: [...] paciência." (Gálatas 5:22)

"Há constante necessidade de Paciência, delicadeza, abnegação e altruísmo na prática da religião da Bíblia." (WHITE, Ellen. E recebereis Poder, p. 118)

Na agitada sociedade atual, a espera e a paciência são sinônimas de improdutividade. Querer as coisas "pra já", imediatamente, instantaneamente, tornou-se a marca dessa geração. Esperar para assistir propaganda no Youtube? Não vai rolar. Vídeos longos? Só aqueles até sessenta segundos no TikTok. "Deus nos livre de ficarmos dois minutos esperando baixar um app, sete minutos esperando chegar o Uber, um minuto sem carga na bateria, afinal, muita coisa dá para se fazer em um minuto, não é mesmo?". Estamos diante da geração mais impaciente de todos os tempos!

O grande problema é que a impaciência está afetando nossas relações. Cadê a paciência para escutar o outro, para estender a mão, oferecer o ombro, colocar o celular no "modo avião" e estar ali, 100% presente para quem precisa? Andamos tão apressados, tão ansiosos, tão agitados, que parar para ouvir, ou dar atenção a quem está ao nosso lado, tornou-se quase impossível! Não há mais tempo para lidar com as dificuldades do próximo. Em tempo de impaciência, o descarte tem sido muito usado. "Estragou? Compra outro. Não me serve mais, descarto. Cometeu faltas, possui fraquezas, já não quero mais".

O Apóstolo Paulo, em sua carta aos Gálatas, no capítulo 5, verso 22, nos apresenta os frutos do Espírito. Entre os vários frutos descritos ali, ele cita a paciência.

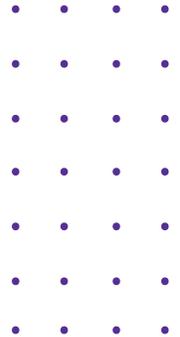
A definição de paciência, segundo o dicionário, seria "A capacidade de suportar contrariedades incômodas e dificuldades com calma e tranquilidade. A paciência é baseada na tolerância com os erros alheios".

O termo usado no texto bíblico, makrothumia, significa paciência, firmeza e tolerância. A natureza dessa palavra capacita a pessoa a ser paciente com as faltas, falhas e apatia verificados em algumas pessoas. Em um mundo onde predominam a impaciência e a intolerância, a paciência e a longanimidade são atributos preciosos e necessários.

Há muito tempo, Jesus deu uma missão aos seus discípulos: ir testemunhar dEle, em Jerusalém, Judeia, Samaria e confins da terra. O cumprimento dessa missão só seria possível por meio do poder manifesto pelo Espírito Santo. O Ser Divino os habilitaria com poder, concedendo Seus frutos aos seus seguidores. Dentre esses frutos, estava a capacidade de tolerar o próximo, e dar atenção a ele, ou seja, a Paciência.

Que tal pedir ao Senhor para ajudar você a produzir esse fruto e o tornar pelo Espírito Santo. O Ser Divino os habilitaria com poder, concedendo Seus frutos aos seus seguidores. Dentre esses frutos, estava a capa-cidade de tolerar o próximo, e dar atenção a ele, ou seja, a Paciência.

Que tal pedir ao Senhor para ajudar você a produzir esse fruto e o tornar uma testemunha eficaz? Meu desejo é que Ele atenda você.



| PARA DISCUSSÃO

- 1- Você se considera uma pessoa paciente? A tolerância com os erros alheios faz parte de sua vida?
- 2- Baseado em Gálatas 5:22, como você pode ser mais parecido com Jesus?
- 3- Como você pode se tornar uma bem-sucedida testemunha de Jesus, exercendo a paciência na prática? Cite exemplos.



| DESAFIO

- 1- Pratique a paciência. Procure eliminar o imediatismo de sua rotina, sempre que possível. Por exemplo, que tal esperar até o fim de semana para assistir sua série preferida, ao invés de sacrificar seu sono nos dias úteis?
- 2- Exercite escutar o outro. Na próxima semana, se coloque à disposição para escutar alguém, mas vale lembrar: coloque o celular no "modo avião" e esteja 100% ali.

EPISÓDIO

▶ #06

SEGUNDA TEMPORADA | JUDÉIA

Amabilidade

| Autor: @kenjomarinho

Hoje em dia a palavra "amabilidade" parece estranha, diferente e distante. Mas ao mesmo tempo desejável, cobiçada, compreendida das mais diferentes formas e cantada em muitas canções. Ela possui significado tão profundo que é a própria razão da existência e permanência humanas.

Amar alguém em particular, as pessoas em geral e a vida em essência, demonstrar isso por meio de atitudes para consigo mesmo e para com os outros, é a prova de que permanecemos vivos, que somos humanos. Em um mundo onde o egoísmo leva à "cultura da ostentação", mesmo que existam, ao redor, pessoas passando fome; onde as pessoas preferem registrar em vídeo um acidente para postar em suas redes e ganhar visualizações e likes, a salvar quem está preso às ferragens; nesse mundo, ser amável nos distingue, nos torna diferentes. O amor nos faz únicos.

Essa qualidade já era apontada pelos filósofos antigos como virtude admirável. Lao-Tsé (filósofo chinês, que viveu entre o século IV e V a.C.) disse que amabilidade nas palavras gera confiança, no pensar gera profundidade, no dar gera amor. Aliás, essa é a maior de todas as características de um verdadeiro discípulo de Jesus. Em João 15.12, ele ordena que "amemos uns aos outros assim como ele nos amou".

Por meio do amor, tornamos melhores o mundo e as pessoas ao nosso redor. Por isso, devemos ser amáveis em todo o tempo, inclusive quando a resposta natural à situação que vivemos é termos uma atitude agressiva. Arthur Schopenhauer (filósofo alemão) certa vez escreveu: "Assim como a cera, naturalmente dura e rígida, torna-se com um pouco de calor tão moldável que se pode levá-la a tomar a forma que se desejar, também se pode, com um pouco de cortesia e amabilidade, conquistar os obstinados e os hostis".

Em tempos de haters e cancelamentos na internet, devemos mostrar ao mundo que a amabilidade é o caminho que nos aproxima do céu, mesmo morando aqui na terra.



| PARA DISCUSSÃO

1- A Bíblia apresenta uma constrangedora, entretanto, impressionante, história de amabilidade: a parábola do bom samaritano. De que maneira essa história poderia ser recontada nos nossos dias?

2- O Pr. Martin Luther King Jr., importante líder negro norte-americano, disse certa vez: "A escuridão não pode expulsar a escuridão, apenas a luz pode fazer isso. O ódio não pode expulsar o ódio, apenas o amor pode fazer isso." De que maneira podemos ser luz nos dias atuais?



| DESAFIO

1- Em grupo: Grave um vídeo com seus amigos enviando um recado de amor e esperança para pessoas em situação de enfrentamento ao corona vírus. Coloque a #Haja-MaisAmorAComecarEmMim.

2- Individual: coloque-se à disposição para ajudar pessoas idosas nessa quarentena com tarefas simples como ir ao super-mercado, recolher o lixo, ou mesmo enviar-lhes (virtualmente ou por meio de cartinhas) mensagens ao coração, falando do amor de Cristo por elas. Mãos à obra!

EPISÓDIO
▶ #07

SEGUNDA TEMPORADA | JUDÉIA

Bondade

| Autor: @herbertcleber

"Não deixem que o mal vença vocês, mas vençam o mal com o bem." (Romanos 12.21)

Um garoto no Japão ficou impressionado com a bondade demonstrada por um gentil senhor. Ele era um missionário que estava naquele país havia poucos anos. Não falava bem o japonês, mas visitava esse jovem toda semana para conversar com ele sobre a Bíblia. Sempre sorrindo e educado, ele pacientemente respondia às muitas perguntas que o curioso rapaz fazia.

A bondade desse missionário idoso foi muito marcante para esse jovem. "Se a Bíblia ajuda uma pessoa a ser tão boa e amorosa", pensou ele, "com certeza eu preciso aprender mais sobre ela". Isso lhe deu o incentivo necessário para estudar algo completamente diferente de tudo que ele conhecia. De fato, a bondade toca o coração e move à ação, muitas vezes bem mais do que as palavras.

A bondade é uma das mais importantes virtudes do cristianismo. De acordo com a definição mais frequente nos dicionários, ela é a qualidade daquele que tem alma nobre. Refere-se também àquele que tem coração generoso, que é sensível aos males do próximo e naturalmente inclinado a fazer o bem: essas são as características do indivíduo que cultiva a bondade.

Na Bíblia, a palavra bondade aparece como a palavra grega "crestos", que significa virtuoso, bom, manejável, fácil de levar, gentil, agradável, benevolente. A bondade, de fato, é uma virtude que cresce na vida daqueles que permitem a ação do Espírito Santo, e, como todos os demais frutos do Espírito, ela só pode existir a partir da nossa atitude, sobretudo da renúncia do próprio eu.

A Bíblia está repleta de experiências de pessoas que revelaram a bondade como uma de suas principais virtudes. Por que não seguir esses exemplos? Há coisas simples que você pode fazer! Ações gentis para com as pessoas, ajudando um colega novo a se enturmar na escola ou na igreja, são ótimas formas de começar. Faça da bondade a sua rotina!

Para o cristianismo, Jesus é o modelo e o padrão em todas as áreas, seja no caráter do cristão, na fé, nas motivações, nas atitudes, mas, principalmente, na maneira bondosa de tratar o outro. Quando você não tiver certeza do que dizer ou fazer, diga ou faça aquilo que Jesus falaria ou faria.



| PARA DISCUSSÃO

- 1- Quais atitudes você toma para demonstrar sua bondade?
- 2- Você se lembra de algum momento quando alguém foi bondoso com você? Como você se sentiu?



| DESAFIO

- 1- Em grupo: Convide seu pequeno grupo a orar por algum idoso da comunidade.
- 2- Individual: Escreva uma carta para alguém e expresse a importância dessa pessoa em sua vida.

EPISÓDIO

▶ **#08**

SEGUNDA TEMPORADA | **JUDÉIA**

Fidelidade

| Autor: @prsamueldosanjos

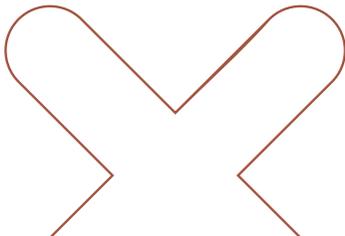
“Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive, e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até à minha presença. Porém, Jonas se levantou para fugir da presença do Senhor para Társis.” (Jonas 1.2,3)

Pensar que o chamado para missão parte de um coração solidário ou de um ato de compaixão pessoal é não observar a outra face da moeda: a resposta a esse chamado é o resultado do nascimento do Reino de Cristo em nosso coração. Conseqüentemente, o Espírito Santo fomenta o desejo de expandir nossa experiência pessoal com Cristo a todas as pessoas. Afinal, “[...] todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário” (Ellen G. White, O Desejado de Todas as Nações, p. 195).

A ordem de Jesus, em Mateus 28.19, implica muito mais que uma ordem. A execução desse pedido seria uma prova de nossa fidelidade, um aprendizado pessoal para a evolução de nossa jornada cristã. Em Atos 1.8, Lucas amplia a visão ao descrever a declaração de Jesus “e serei minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra”. Ou seja, Ele nos desafia a ir do “conhecido” ao “desconhecido”, do “fácil” para o “difícil”, do “simples” para o “complexo”, nos estimulando a crescer mais. A missão é um exercício da fé para nossa salvação.

Jonas foi desafiado a ser um pregador em um ambiente hostil, desconhecido e desafiador. Entretanto, se estudarmos a história desse profeta, pode nascer a pergunta, em nossas mentes: a missão precisava de Jonas ou Jonas precisava da missão? Ao fim da história, percebemos que quem precisava da missão era Jonas, pois ele viu com seus próprios olhos o que o Espírito Santo é capaz de fazer com corações arrependidos (Jonas 3.5-10).

Ser fiel à missão é ir também a lugares hostis e desfavoráveis para pregação da mensagem. O apóstolo Paulo dizia: “Pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo” (2 Tm 4.2). Ser fiel a Deus é também ser um missionário.



| PARA DISCUSSÃO



| DESAFIO

Você já esteve em um ambiente hostil e desfavorável? O que você fez para se adaptar e ser aceito?

Você precisa da missão de Cristo ou é Ele quem precisa de você? Por quê?

Quais as implicações de não ser fiel ao chamado de Jesus (Mt.28.19)?

Monte e execute uma estratégia de compartilhamento de sua fé em um lugar desafiador. Poste nas redes sociais, desafiando outros a fazerem o mesmo.

EPISÓDIO

▶ #09

SEGUNDA TEMPORADA | JUDÉIA

Mansidão

| Autor: @herbertcleber

"Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra." (Mateus 5.5)

Percebeu que o texto não disse que os fracos herdarão a terra? Pois bem, mansidão não é fraqueza. De acordo com o contexto bíblico, ser manso é ter a vida controlada e influenciada pelo Espírito Santo. Ou seja, submeter-se a Deus sem reservas. Algumas características são intrínsecas aos "bem-aventurados, herdeiros da terra". Veja em qual delas você se identifica. Vamos lá?

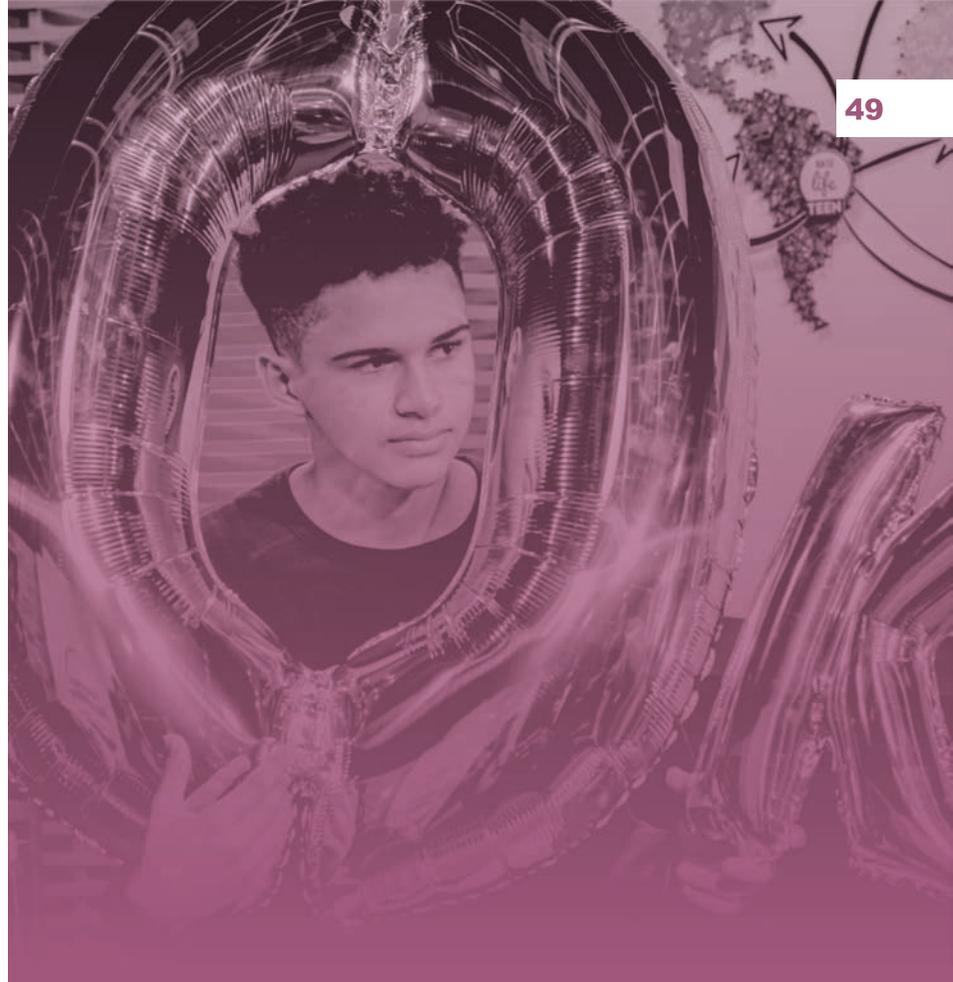
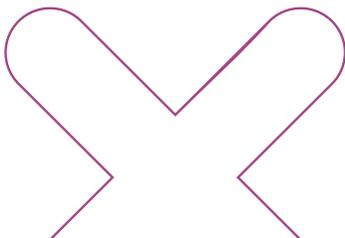
Os mansos são sensíveis à voz de Deus. Eles mantêm seus pensamentos sob o controle de Deus. Usam seu intelecto e energia sem hesitar em fazer o melhor para a glória dEle, seguindo a liderança do Espírito Santo e os ensinamentos de Deus;

Os mansos tomam iniciativa mesmo diante de situações desfavoráveis: "Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem" (Romanos 12.17, 21);

Bem verdade que todos estão sujeitos aos fracassos. Podemos nos deparar com situações que nos desestabilizam emocionalmente. Porém, você pode escolher ser rude e cruel ou pode optar pela paciência e bondade. Sua postura depende de quem controla sua vida. Como já falamos, mansidão não é fraqueza - é lidar com conflito com gentileza.

E aí, se identificou? Então, se liga: aqui, inevitavelmente você vai se magoar. Nós podemos reagir agressivamente às pessoas ou podemos tomar o controle de nossas emoções e agir em amor para com as pessoas. A escolha é nossa. Só garanto para você que a promessa de ser bem-aventurado é para os mansos/humildes.

Pessoas humildes esperam pacientemente em Deus e optam por não explodir de raiva. Na verdade, os mansos conhecem a sua própria fragilidade, entretanto, confiam no cuidado amoroso de Deus e vivem para Seus propósitos e para o bem do próximo.



| PARA DISCUSSÃO

Quais são as situações da vida que fazem você se sentir com raiva?
Como você pode exercitar a mansidão?



| DESAFIO

Em grupo: converse com seu Pequeno Grupo sobre como vocês podem exercitar a mansidão.
Individual: Escreva em um papel coisas que tiram você do sério e ore para que Deus o ajude a mudar isso.

EPISÓDIO

▶ #10

SEGUNDA TEMPORADA | JUDÉIA

Domínio Próprio

| Autor: @herbertcleber

“Quem não sabe se controlar é tão sem defesa como uma cidade sem muralhas.” (Provérbios 25:28)

Já se perguntou o porquê de não conseguir perder peso? Afinal, por que você não consegue manter o quarto limpo? Por que não consegue fazer os trabalhos da escola no tempo certo? A resposta é simples - dura, mas simples. O vilão é a falta de domínio próprio. Ou seja, nosso maior problema SOMOS NÓS MESMOS!

Autocontrole ou domínio próprio é o muro de defesa do adolescente. Sem autocontrole você se torna presa fácil para qualquer espécie de invasor. Não obstante, o que é autocontrole? Esse termo se refere ao governo dos próprios desejos; à habilidade de evitar excessos e viver dentro de limites saudáveis.

O fato é: não há uma maneira "rápida e fácil" de desenvolver autocontrole. É um processo que leva anos. Mesmo assim, vou sugerir algumas etapas para que você tenha autocontrole e seja autor das suas atitudes, e não refém delas.

1. Admita que você tem um problema:

Seu problema é sua falta de autocontrole. Admita isso. Tiago 1.13-14 declara: “Ninguém, sendo tentado, diga: de Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta. Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência”.

O ponto de partida para desenvolver o autocontrole é enfrentar o fato de que muitos de nossos problemas começam em nós mesmos. O primeiro passo para ganhar mais autocontrole é admitir que temos um problema. Por isso, ore: “Senhor estou fora de controle, conceda-me um pouco de autocontrole.”

2. Deixe o passado no passado:

O segundo passo no desenvolvimento de autocontrole é colocar o passado para trás. Paulo diz em Filipenses 3.13-14: “Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus.”

Você pode dizer: "Eu tentei mudar completamente meus maus hábitos diversas vezes. Acho que nunca vou ser capaz de obter o controle". Mas esse pensamento é equivocado. As falhas ou fracassos no passado não significam que você nunca será capaz de mudar. Concentrar-se no passado não é uma coisa boa. Você tem que colocar o passado no passado e avançar.

3. Domine suas EMOÇÕES:

Frequentemente, colocamos muita ênfase em nossos sentimentos. Você deixa seu humor manipulá-lo? Deus não quer que você seja controlado pelos sentimentos. Algumas das maiores realizações da vida acontecem em situações em que não se tem vontade de fazer nada. Não dê a seus sentimentos tanta autoridade. Domine suas emoções. Continue em direção à meta.

4. Acredite que você pode mudar:

Se você vai mudar e se tornar mais autocontrolado, primeiro precisa começar a acreditar que você pode mudar. Suas crenças controlam seu comportamento. A semente deve ser plantada em sua mente. A maneira como você pensa determina a maneira como você se sente, e a maneira como você se sente determina a maneira como você age.

5. Dependendo do PODER de Cristo:

Se você quer desenvolver o autocontrole, aprenda a depender do poder de Cristo para ajudá-lo. Em Gálatas 5.16, é dito: "Andai segundo o Espírito, e não cumpriremos o desejo da carne". Deixe o Espírito guiar sua vida e, assim, você não obedecerá a seus desejos egoístas. O texto não diz que você não terá esses desejos. Pessoas cheias do Espírito ainda terão os desejos da carne. Porém, irão se esforçar para não os satisfazer.

Quem tem domínio próprio, se autodomina. Quem não tem, é dominado por algo ou por alguém.



| PARA DISCUSSÃO

1- Com que frequência você se deixa ser dominado pelas coisas que não agradam a Deus?

2- Como você pode fazer para mudar essa frequência?



| DESAFIO

1- Em grupo: trabalhe com seus amigos do pequeno grupo uma maneira de exercitar o domínio próprio.

2- Individual: tente cumprir as etapas apresentadas acima para que você construa seu autocontrole.

EPISÓDIO

▶ #11

SEGUNDA TEMPORADA | JUDÉIA

Relevância

| Autor: @pr_ibrahim

Texto-chave: "Vocês são o sal da terra. Mas se o sal perder o seu sabor, como restaurá-lo? Não servirá para nada, exceto para ser jogado fora e pisado pelos homens" (Mateus 5.13).

Lembro-me de quando fui a um restaurante que um amigo meu me convidou. Olhei o cardápio, escolhi o prato e, após uma hora de espera, chegou a tão aguardada moqueca de peixe, já estava morto de fome e ansioso para comer aquele alimento. Contudo, quando coloquei o peixe na boca, ele estava duro e sem sal, sem sabor; Que decepção! Tanta espera para terminar em frustração. Não consegui comer, paguei e fui embora. Daquele dia em diante, decidi me lembrar de nunca mais entrar naquele restaurante, pois a impressão foi horrível! Toda vez em que passava na frente do local, eu lembrava de como tinha sido ruim aquela experiência. Jesus, em seu Sermão da Montanha, fala da importância e necessidade do sabor do sal. Vivemos em uma sociedade onde o que fazemos ajuda ou atrapalha, você está inserido em uma comunidade dentro de casa, na escola, no trabalho, na igreja, no seu bairro, na sua cidade e no mundo. Tudo o que fazemos, de certa forma, influencia as pessoas para o bem ou para o mal.

Pense comigo, você vai a uma festa de 15 anos, lá estão amigos da escola e até da igreja. Conversa vem, conversa vai, e alguém tem uma grande ideia: vamos misturar refrigerante e bebida alcoólica? Qual seria sua resposta? Quem sabe, consciente desse texto, você pensaria: "Claro que não!". Mas lá estão as músicas, os amigos, a pressão da galera. E aí? Sim ou não?

Quero fazer você pensar no fato de que Deus o chamou para ser um agente de mudança, pra ser relevante onde você estiver inserido. Ser crente não é suficiente, ser mais um na igreja não dá. Deus nos chama pra fazer a diferença em nosso contexto, da mesma forma que o sal pode fazer diferença em um alimento. Contudo, nos vem a pergunta: "Como faço isso?". Jesus convida você para ser um agente do evangelho – mas não pense que é um agente secreto. Ele o desafia a ser relevante com suas atitudes, pois pelos frutos somos conhecidos.

Como disse Ellen G. White:

"Vossa influência pode pesar na balança em favor da verdade de Deus; podeis ser cooperadores Seus na grande obra da redenção humana." (MJ, p. 21)

Não seja apenas mais um no mundo, não deixe sua vida ser um prato sem graça e sem sabor. Deus lhe deu dons e oportunidades, então aproveite para fortalecer sua relação com Jesus e venha fazer a diferença na vida de pessoas que estão esperando alguém com esperança para compartilhar. Jesus espera uma reação, em resposta à ação de amar e dar a vida por você.



| PARA DISCUSSÃO

- 1- Leia Mateus 25.35-45 e avalie se, de acordo com esse texto, você está sendo relevante na sociedade atual. Discuta em grupo o que vocês podem fazer.
- 2- Você acredita que está fazendo tudo que podia por Cristo no bairro em que você mora ou no local onde estuda? Se sim, o que tem feito? Se não, o que poderia ser feito? Discuta em grupo e escreva ideias.



| DESAFIO

- 1- Se comprometa com Deus a separar mais tempo para leitura da Bíblia e não o conhecemos melhor?
- 2- Escolha alguém que não seja cristão e que tenha necessidades reais. Com seu PG, acompanhe-no, ajudando em todas as suas necessidades: físicas, emocionais e espirituais, inclusive dando estudo bíblico.

EPISÓDIO

▶ #12

SEGUNDA TEMPORADA | JUDEIA

Contextualização

| Autor: @yuregramacho

"Quando as práticas do povo não entram em conflito com a lei de Deus, podeis adotá-las. Se os obreiros deixarem de assim proceder, não só atralharão seu próprio trabalho, mas colocarão pedras de tropeço no caminho daqueles pelos quais trabalham, impedindo-os de aceitarem a verdade." (WHITE, Ellen. Review and Herald, 6 de abril de 1911)

"Um texto fora de contexto não passa de um pretexto!". Você certamente já deve ter ouvido essa frase por aí. Mas será que ela estaria relacionada apenas a uma correta compreensão da mensagem bíblica, por parte dos que já são cristãos? E quando se trata de cumprir a Missão, não seria também necessário contextualizar-se para que haja de fato uma comunicação fiel e efetiva do evangelho com todo povo, tribo, língua e nação (Ap 14.6)?

Segundo o missiólogo Paul Hiebert, de forma geral, contextualização significa "levar em consideração o contexto cultural dentro do qual buscamos apresentar o evangelho". Para tornar esse conceito um pouco mais simples, eu diria que contextualizar nada mais é do que traduzir o evangelho para o seu público-alvo. Quando falo em tradução, não me refiro aqui necessariamente aos diferentes idiomas existentes no mundo, mas a "traduzir" conceitos, ritos, ideias e símbolos inerentes ao evangelho eterno para dentro de um contexto específico. Dessa forma, estaremos construindo pontes bíblicas de comunicação transcultural, ao invés de muros e barreiras impostas por tradições religiosas sem fundamentação teológica.

A Bíblia diz que Jesus Cristo é o Verbo divino "traduzido" em forma humana. Isso é o que chamamos de missão ou evangelho encarnacional. Em Jesus, Deus usou uma abordagem contextualizada para expressar as boas novas de salvação ao povo. Ao se fazer carne e habitar entre nós (cf. Jo 1.14), Jesus infiltrou-se na realidade humana como um insider, contextualizando-se em um tempo e espaço específico, dentro de uma cultura específica, com o propósito de alcançar pessoas específicas. Como um verdadeiro influencer de Seu tempo, Jesus utilizou-se dos meios mais apropriados à Sua disposição. Ele relacionou princípios e valores espirituais muito profundos às coisas mais comuns do dia a dia em Sua época. O Reino de Deus, por exemplo, foi comparado por Ele a, entre outras coisas, uma rede de pesca, um semeador, uma pérola valiosa e um banquete de casamento. Portanto, nosso modelo bíblico para uma expressão contemporânea e fidedigna do evangelho é o próprio Senhor Jesus. Como Charles Kraft afirmou certa vez: "contextualização é o jeito de Deus" fazer missão. Lembre-se de que Cristo não apenas veio, Ele traduziu-se no meio!

Todavia, cuidado para não confundir as coisas. Contextualização crítica não tem nada a ver com modificar, distorcer, adulterar ou corromper a mensagem do evangelho, como muitos equivocadamente afirmam, mas sim torná-la compreensível em um contexto particular. Na contextualização crítica, a essência da mensagem bíblica deve ser preservada sempre intacta, mas as "formas" pelas quais o evangelho será expresso podem variar de acordo com o contexto cultural. Kraft resumiu bem esse ponto ao afirmar que "precisamos ser ao mesmo tempo bíblicamente fiéis e culturalmente relevantes" no cumprimento da Missão de Deus.

Vale destacar que o evangelho, como boas novas de salvação, já é em si mesmo uma mensagem relevante para toda a humanidade, sem distinção cultural, "pois todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus" (Rm 3.23). No entanto, se as pessoas não compreenderem o conteúdo dessa mensagem divina dentro do contexto humano específico em que vivem, como perceberão com clareza a sua relevância? E mais, se

não compreenderem a mensagem em seus próprios termos, como a aceitarão?

Somos discípulos de Cristo chamados para salvar e servir de forma encarnacional, e como tais não podemos viver em uma "torre de marfim",

descolados da realidade e alienados da comunidade que nos cerca. Não somos do mundo, todavia, precisamos estar no mundo, se quisermos impactá-lo de forma significativa, assim como Jesus o fez!

Embora algumas vezes controverso, sobretudo por causa de uma má compreensão ou de uma abordagem incorreta do tema, o tópico bíblico da contextualização permanece como um componente crítico fundamental para a comunicação fiel e efetiva do evangelho em nossos dias até que Ele venha!



| PARA DISCUSSÃO

Estamos de fato "traduzindo" o evangelho para as pessoas, levando em consideração o contexto cultural em que vivem, ou apenas temos nos limitado a pregar a mensagem de forma uniformizada como uma "receita de bolo"? O que fazer para mudar essa realidade?

Até onde podemos ir no processo de contextualização crítica sem que percamos a essência da mensagem bíblica?

Como você "traduziria" o evangelho para outro adolescente? Cite exemplos de abordagens e ferramentas específicas que você usaria (ou que já está usando), considerando o que aprendemos sobre contextualização e o modelo encarnacional de Cristo.



| DESAFIO

1- Quero fazer dois desafios a vocês: Em grupo: criar uma "parábola" contemporânea baseada em algum ensinamento bíblico, utilizando elementos comuns que estejam presentes no dia a dia de um "adole" do século XXI.

2- Individual: postar essa "parábola" em forma de texto ou vídeo em suas redes sociais e observar posteriormente a reação das pessoas nos comentários, além do nível de engajamento dos seus seguidores (número de likes e compartilhamentos).

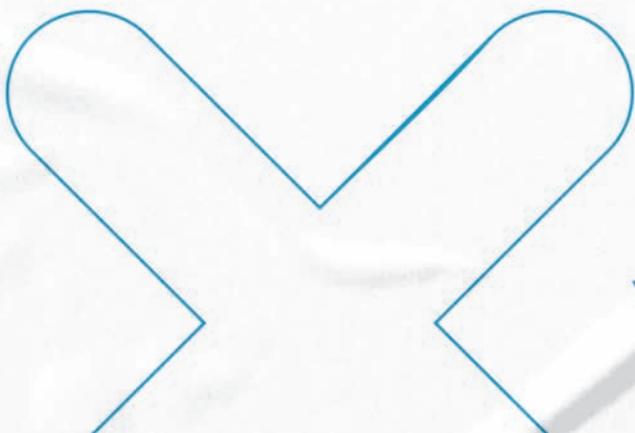
TERCEIRA TEMPORADA

Lições sobre testemunhar por meio de suas ações.
Minhas ações para com o outro evidenciam Cristo àqueles que estão próximos a mim.



SAMARIA

POR TODA A TERRA





| Autor: @pr.ronaldoaraujo

BRINQUETTES

EPISÓDIO

▶ #01

TERCEIRA TEMPORADA | SAMARIA

Darth Vader convertido?

A última instrução dada pelo Jesus ressurreto aos seus discípulos consistiu na ordem para que eles espalhassem seus ensinamentos a todas as nações, tribo, língua e povos do mundo. Essa instrução foi chamada de "A Grande Comissão". Ela se tornou um ponto-chave da teologia cristã sobre o trabalho missionário, o evangelismo e o batismo.

Em uma linda visão celestial, o profeta João viu todo esse povo: "Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos." (Apocalipse 7.9)

Emanuel nos chama para levar as boas novas de salvação, a fim de que todos estejam safe dos planos maléficis de Satanás. E o desejo de Deus é que isso se realize também com as tribos humanas, que não consistem apenas em tribos indígenas. Além dessas tribos, existem também as tribos que moram nas cidades, perto de nós, que são as Tribos Urbanas.

Olhe para isso, que coisa massa! Jesus vai em Gerasa (Lucas 8) e lá se depara com um homem possesso pelas forças do mal, que vivia em trevas, nos cemitérios, sem roupas e praticava a automutilação: triste, ele vivia o lado escuro da vida.

O texto diz que Jesus foi até ele. Isso mesmo, Jesus vai a todos, procurando, "varrendo diligentemente até encontrar" as almas perdidas na poeira deste mundo. Cristo retira as forças das trevas, que moravam naquele homem, e o faz experimentar a força do Seu amor e compaixão.



PARA DISCUSSÃO

Dê uma olhada no que aconteceu depois, nos versos 38 e 39.

Por que Jesus não permitiu que aquele homem, que era convertido das forças das trevas, o seguisse?

Perceba que o Darth Vader convertido implora para seguir Jesus. Que lição aprendemos com ele?

Se ligue! Jesus disse para ele: "Volta para tua casa e compartilha tudo quanto Deus fez por ti!". A palavra casa, do grego "oikos", também pode ser povo, região e até tribos, pois os gadarenos não poderiam receber a Cristo, já que o Evangelho iria confrontar as sociopatias de uma cultura paganizada; que vivia na violência, na miséria, e na loucura como legítimos registros de sua ancestralidade, que os transformava em escravos. O Cristo que viera oferecer vida plena àquela gente, constituía verdadeira ameaça ao modelo cultural daquele povo. Por isso, Cristo o impede de seguir viagem com ele, e pede àquele homem que volte para sua tribo, com o objetivo de testemunhar da maravilhosa graça que acabara de receber.

Sabe qual foi o resultado disso? "E assim o homem partiu, e anunciou na cidade inteira todas as obras que Jesus havia realizado em sua vida". Jesus usou o método chamado pelos missiólogos de Princípio da Unidade Homogênea, que diz que é mais fácil para uma pessoa se tornar cristã, se receber o evangelho por alguém parecido com ela.

A qual tribo o Messias está chamando você para pregar? Skatistas, surfistas, participantes da cultura Geek, nerds, esportistas, gamers etc.

Nas próximas lições, bateremos um bom papo sobre algumas tribos urbanas que estão sendo alcançadas. GO!

SURFISTAS

EPISÓDIO

▶ #02

TERCEIRA TEMPORADA | SAMARIA

60

| Autor: @gracasemfreio



Se você se sente chamado(a) para evangelizar tribos urbanas, você precisa viver este conselho: antes de pregar, encarne-se. A ideia é a seguinte: para você compartilhar o evangelho de forma que as pessoas de uma determinada tribo entendam e aceitem, você precisa antes fazer parte dessa tribo e entender bem a sua cultura.

Escrevendo este texto, me vem à lembrança minha decisão de evangelizar os surfistas na cidade de Aracaju, capital do estado de Sergipe. Assim que cheguei à cidade, percebi que a tribo de surfe era uma das maiores tribos urbanas do bairro em que eu residia. Eu morava a menos de trezentos metros da areia da praia e a igreja que eu pastoreava ficava a apenas quinhentos metros do local de encontro da tribo do surfe. Devido a esse contexto, decidi ser um missionário entre os surfistas.

Fazia mais de quinze anos que eu não surfava. Pensei comigo: "Está aí um ótimo motivo para você retornar à prática do surfe. Você pode voltar a praticar o esporte que você ama e ao mesmo tempo evangelizar dezenas de pessoas".

O início da missão entre os surfistas foi bem empolgante. Eu sabia mais ou menos o que fazer. Eu nunca tinha tentado evangelizar uma tribo antes, mas já tinha estudado no seminário sobre os princípios que precisavam nortear um missionário que desejava evangelizar uma tribo (seja uma tribo indígena ou uma tribo urbana). Seguiria todos os passos e, com certeza, seria um sucesso nosso trabalho entre os surfistas.

Eu precisava apenas de uma coisa para começar o trabalho: a bênção de Deus. E essa eu tinha certeza que já possuía, pois era Ele quem estava me motivando a abraçar aquela missão.

Uma das primeiras coisas que fiz para iniciar o evangelismo tribal foi abandonar minha estética repulsiva para os surfistas. Precisei trocar o terno, a gravata e o sapato bico fino. Coloquei uma bermuda, chinelo, camiseta: comecei a me vestir como um surfista. Por que abandonei minha veste "sacerdotal"? A resposta é simples: "Os membros das tribos urbanas possuem geralmente uma estética que os identificam à tribo a que pertencem".

O divertido do evangelismo tribal nos grandes centros urbanos é que descobrimos que o modo operante das pessoas é significativamente diferente. Você descobre que pessoas que moram no mesmo bairro, no mesmo condomínio e, às vezes, na mesma casa, podem possuir hábitos, linguagem, consumo, valores e estética radicalmente diferentes.

Bom, depois da mudança do visual, comecei a seguir todos os outros passos. Comecei a me encontrar diariamente com os surfistas. Encontrava-me no mar e nos sete locais de encontros espalhados na orla. Comecei a memorizar o nome de alguns surfistas. Todo surfista do qual me aproximava para uma rápida conversa no mar, ou em qualquer outro lugar, tinha seu nome inserido em uma lista de oração (é claro que eles não sabiam disso). Essa dinâmica durou mais ou menos nove meses.

Com nove meses na tribo, eu ainda não tinha revelado a ninguém que era pastor. A minha ideia era apenas entender os surfistas para futuramente apresentar, de forma adaptada, o evangelho.

Com quase um ano dentro da tribo, os surfistas começaram a me chamar de pastor. Na mesma época, comecei a estudar a Bíblia com alguns surfistas interessados em saber algo sobre Deus.

Uma das minhas estratégias era evangelizar os surfistas mais influentes e os donos das lojas de surfe. Eu sabia que, se tivesse sucesso em evangelizar "o chefe da tribo", o evangelho seria melhor aceito pelos demais membros.

Deus abençoou muito nosso trabalho ali. Depois de dois anos, eu já tinha batizado três surfistas e tinha mais de vinte deles indo aos cultos de minha igreja.

No terceiro ano, procurei os donos das principais lojas de surfe da cidade. Perguntei para eles: "Vocês não gostariam de tornar as lojas de vocês em uma igreja uma vez por semana?". Meu plano era ter uma classe bíblica funcionando em cada loja de surf. E assim aconteceu.

No quarto ano de trabalho, eu já tinha batizado mais de vinte surfistas. E no quinto ano, entre surfistas, familiares e amigos dos surfistas, já tinha batizado mais de cem pessoas.

Com essa minha experiência de cinco anos como missionário dentro da tribo do surfe, eu aprendi algo básico.

Como o sucesso do Cristo dependeu de sua encarnação e pregação, a evangelização entre tribos urbanas depende igualmente da encarnação e pregação.

PENSAMENTOS COMPLEMENTARES:

GÉRSO SANTOS – SEEDS BRAZIL 2016:

"Você não alcançará os seculares se não for um amigo dos seculares."

ED STETZER – PLANTANDO IGREJAS MISSIONAIS, P. 164:

"Para alcançar as pessoas de determinada cultura, é preciso compreender essa cultura."

ELLEN WHITE – MENSAGEM AOS JOVENS, P. 401:

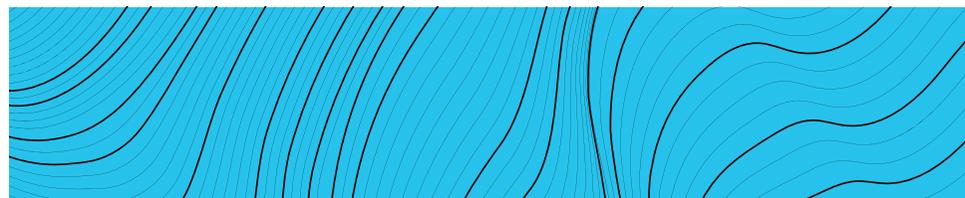
"É pelas relações sociais que a religião cristã entra em contato com o mundo."

TIM KELLER – SERVANT MAGAZINE, N°88, 2011, P.10:

"Não pense em termos do que se costumava chamar de evangelismo da amizade. Pense em termos de amizade."

JOHN STOTT – OUÇA O ESPÍRITO, OUÇA O MUNDO, P. 29 E 30:

"Somos chamados a ouvir em dobro, ou seja, ouvir tanto a Palavra quanto o mundo [...] para descobrir que relação existe entre ele e o evangelho."





GRACAS SEM FREIO

EPISÓDIO

▶ #03

TERCEIRA TEMPORADA | SAMARIA

Nos últimos sete anos, tenho tido a alegria de desenvolver o que alguns chamam de evangelismo para grupos específicos. A ideia básica é a seguinte: você escolhe um determinado grupo da sociedade e se adapta a ele a fim de alcançá-lo para Cristo. Vou exemplificar para você entender melhor como as coisas acontecem nessa proposta de evangelização.

Faz dois anos que decidi evangelizar o grupo de motociclistas proprietários de Harley Davidson. Qual foi a primeira coisa que eu fiz para iniciar o evangelismo com essa galera? A minha primeira iniciativa foi comprar uma Harley, me tornar um Harleyro. Isso é fundamental nesse método. Você precisa se tornar um deles para alcançá-los.

Depois que me tornei um Harleyro, meu segundo passo foi passar tempo com o grupo de motociclistas. Três vezes na semana me encontro com diversos Harleyros em pontos estratégicos da cidade e, duas vezes no mês, viajo com eles aos domingos.

Passar tempo com eles para entendê-los é essencial. Uma das partes mais importantes do evangelismo para grupos específicos é ouvir as pessoas do grupo. O sucesso depende de ouvir bem antes de tentar comunicar qualquer coisa.

A Bíblia nos revela que esse método foi muito usado pelo apóstolo Paulo no primeiro século. Em sua primeira carta aos coríntios, Paulo revela como utilizava esse método. Veja o que ele escreveu:

"Tornei-me judeu para os judeus, a fim de ganhar os judeus. Para os que estão debaixo da lei, tornei-me como se estivesse sujeito à lei, (embora eu mesmo não esteja debaixo da lei), a fim de ganhar os que estão debaixo da lei. Para os que estão sem lei, tornei-me como sem lei (embora não esteja livre da lei de Deus, mas sim sob a lei de Cristo), a fim de ganhar os que não têm a lei. Para com os fracos tornei-me fraco, para ganhar os fracos. Tornei-me tudo para com todos, para de alguma forma salvar alguns. Faço tudo isso por causa do evangelho, para ser coparticipante dele." (I Coríntios 9: 20 – 23)

O grande diferencial do evangelismo para grupos específicos é a adaptação. A ideia é entender a cultura do grupo e procurar se adaptar a fim de alcançar as pessoas. A ideia é entender o grupo a fim de contextualizar a apresentação do evangelho.

Alguns anos atrás, li um pensamento que revolucionou minha forma de comunicar o evangelho. O pensamento era do doutor em missiologia Ed Stetzer. Este foi o pensamento dele: "Para alcançar as pessoas de determinada cultura, é preciso compreender essa cultura" (Plantando Igrejas Missionais, p. 164).

O evangelismo para grupos específicos é a solução para um problema apresentado por Ellen White, em seu livro Evangelismo. Ela escreveu: "Há certa rotina de labores realizados de certa maneira a qual faz com que uma vasta classe fique intacta" (Evangelismo, p. 556).

Quando nos aproximamos das pessoas para ouvi-las e, então, contextualizamos a apresentação do evangelho, conseguimos alcançar inúmeros grupos inalcançados pelo evangelismo de massas. O evangelismo para grupos específicos é o método que Deus usa para alcançar os diferentes.



| PARA DISCUSSÃO

- 1- Você possui algum conhecido que dificilmente seria alcançado pelos métodos mais tradicionais de evangelismo? Se sim, por quê?
- 2- Você consegue enxergar a importância do evangelismo para grupos específicos na cidade onde mora? Se sim, por quê?
- 3- Qual grupo social de mais difícil acesso em sua cidade e o que você poderia fazer para evangelizá-lo?



SKATISTAS

| Autor: @gracasemfreio

EPISÓDIO

▶ #04

TERCEIRA TEMPORADA | SAMARIA

Não vamos falar aqui sobre a história do skate. Se você quiser saber mais sobre isso, busque no seu pesquisador favorito: coloque a palavra skate e aí terá informações mais completas. Hoje, entretanto, queremos trabalhar diretamente com algo que o skate tem trazido para a nossa vida. Por isso, vamos começar entendendo primeiro este texto:

"Felizes as pessoas humildes pois elas receberam o que Deus tem prometido." (Mateus 5:5)

Todos temos sonhos que lutamos por realizar. Um dos meus grandes sonhos, que já realizei, era conhecer o Mineirinho Sandro Dias, grande atleta: campeão nacional e mundial de skate. Mas a história de Mineirinho nem sempre foi de tanta glória. Em todo começo há muito sacrifício, suor, lágrimas e desânimo. Contudo, no fim, tudo serve de aprendizado.

Para quem se dedica a algo, muitas coisas que, no início, parecem o caminho para o fracasso são, na verdade, apenas o começo do sucesso. Quantas quedas, quantas manobras não finalizadas, quantos campeonatos sem resultados satisfatórios, quantos vídeos que começamos e não conseguimos terminar! Assim é o processo de aprendizado e aperfeiçoamento no que você decide se aprofundar.

Alguns consideram que os dias de guerra, os dias de batalha, são aqueles que nos levam a acreditar que um dia, em breve, alcançaremos aquilo que sonhamos. Muitos olham para alguém que é bom em algo e desejam obter os resultados que aquela pessoa conseguiu obter. A pergunta, não obstante, é: você quer mesmo? Quer ser o melhor?

No entanto, espere um pouco. Talvez você deva fazer outra pergunta: qual o seu propósito? Você realmente está disposto a passar por tudo pelo que aquela pessoa passou? Você tem medo das derrotas que irão aparecer nesse caminho?

A verdade é que não precisamos ter medo das derrotas, e sim das vitórias! É quando o sucesso aparece que conhecemos as pessoas. É quando a vitória é grandiosa, que realmente nos conhecemos. Observemos como começamos a lidar com os outros, como nos achamos melhores, como rapidamente nos tornamos soberbos. As derrotas nos fortalecem, mas o sucesso pode nos desencaminhar.

Eu gosto de usar este tipo de pensamento: não há perdas, apenas aprendizado; não há falha, apenas oportunidades; não há problemas, apenas soluções. A falha é a mãe de todo o sucesso! Se não fosse assim, Michael Jordan seria expulso do seu time de basquete, na nona série. Ele nunca teria se tornado o eterno Michael Jordan. Vi um artigo, um dia desses, que dizia que Walt Disney foi demitido de um jornal. Por quê? Segundo quem o despediu, Disney não tinha imaginação!

Na vida, na busca por nossos sonhos, teremos que lidar com pessoas assim. Se, porém, acreditamos naquilo que queremos, não podemos dar ouvidos a pessimistas. Quando erramos, temos que voltar e tentar novamente.

Isso tudo me faz pensar na Bíblia. O salmo 23 fala sobre o "vale da sombra da morte". Aqui na terra, teremos que enfrentar lugares altos e baixos; até mesmo teremos que enfrentar os vales "da sombra e da morte". Por isso, tenha coragem e decida enfrentar todas as dificuldades que aparecerem. Eu desafio você a mostrar às pessoas que hoje você pode ser melhor que ontem, e que amanhã você será melhor que hoje. Em seus treinos, em suas atividades, e, principalmente, em seu

cotidiano relacionando-se com as pessoas. Não faça igual a Lúcifer, se tornando soberbo e orgulhoso.

Lembrei-me agora de uma atleta que se chama Eliana Sosco Gamboa. Ela é patrocinada por uma marca famosa, contudo ela também representa uma outra marca: o cristianismo puro e simples. Sim, ela é uma atleta renomada, esposa e mãe dedicada, um exemplo de ser humano: uma cristã. Eliana aceitou ser moldada por Deus nas vitórias e derrotas, por meio da humildade.

"Porque está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios, e aniquilarei a inteligência dos inteligentes." (1 Cor. 1:19)

Deus escolheu salvar a todos, sem receber nada em troca, a não ser a salvação daqueles que criou. "Deus resolveu salvar aqueles que creem e fez isso por meio da

mensagem que anunciamos a vocês a qual é chamado de louca" (1 Cor. 1.21). A mensagem é como descer uma ladeira, como "mandar" manobras no Street em alta velocidade, confiando que tudo no skate está em perfeita condição. A mensagem tem como fim único nos levar à Vitória, nos libertar. A Bíblia só pretende nos fazer conhecer o Deus que é amor, e assim poderemos amar os outros: isso é um mapa para a vitória.

Todo atleta está treinando e aguenta exercícios duros porque quer receber uma coroa. Não uma coroa de louros, ou troféu folheado a ouro, mas uma coroa que dura para toda a eternidade. Não uma coroa de uma temporada, mas uma coroa real e eterna.

O atleta raiz quer receber uma coroa que dura para sempre, por isso ele corre direto para a linha final, corre decididamente para os braços de Deus. E você, qual a sua escolha?



| PARA DISCUSSÃO

Vale a pena ser humilde?

A derrota me venceu?

Eu quero a Vitória?

O que vou fazer para alcançar os meus sonhos?

FEEDBACK

EPISÓDIO
▶ #05

TERCEIRA TEMPORADA | **SAMARIA**

"Por isso, não corro sem objetivo nem luto como quem dá golpes no ar." (1 Coríntios 9. 26)

Paulo, em sua carta aos coríntios, apresenta que todo atleta se preparava de forma rigorosa. Eles não corriam sem meta, ou como um lutador que dava golpes ao ar, que não alcança ou busca atingir nada. Todos tinham um único objetivo diante de todo preparo: ganhar o prêmio.

Nós, cristãos, precisamos ser intencionais em tudo o que fazemos; não diferentemente dos atletas, devemos realizar nossas tarefas com objetivos de alcançar o prêmio.

A empresa de bike da Sense tem um slogan que eu gosto muito. Ela diz assim: "Bicicletas para quem ama a vida sobre rodas".

Logo que iniciei minha independência financeira, tive a bike como meu meio de transporte. Colporei pedalando e iniciei o ministério pedalando para atender a igreja. Achei o negócio de viver sobre rodas tão bom, que resolvi me tornar ciclista amador.

Enquanto faço meu percurso, aproveito para entregar materiais que falam do amor de Deus, ou até mesmo para os moradores das vilas rurais onde trilho. Também oro com o grupo de ciclistas, quando saio acompanhado. Já tive a alegria de iniciar estudos bíblicos e batizar um amigo do pedal juntamente com sua família.

De todos os percursos e passeios que já fiz, a minha maior aventura aconteceu em 2016, quando tive o privilégio, juntamente com alguns amigos pastores, de pedalar de Venda Nova do Imigrante, no Espírito Santo, até a cidade de Ipatinga, Minas Gerais, para o Campori da União Sudoeste Brasileira (USEB). Foram necessários treino e dedicação para me preparar anteriormente e enfim alcançar o término dos 320 km. Foi uma aventura radical!



| PARA DISCUSSÃO

Leia Colossenses 3.2:

Você pratica algum esporte? Se sim, seu esporte lhe permite testemunhar do amor de Jesus?

Como e o que você pode fazer para testemunhar de Jesus para os que o cercam, no momento em que você pedala ou faz algum outro esporte?

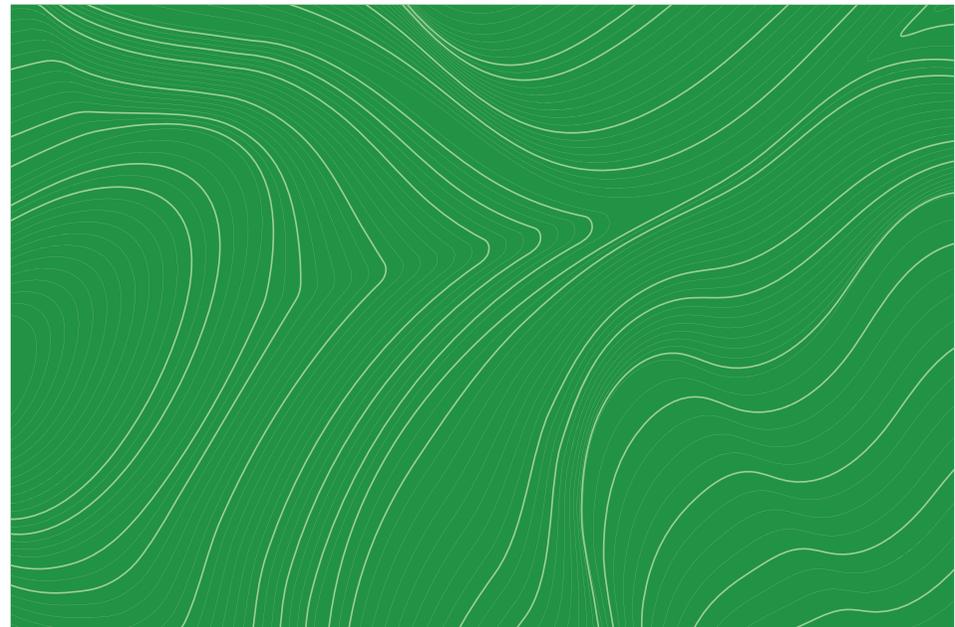
Leia 1 Coríntios 9.25:

Quanto tempo você se dedica praticando seu esporte?

Quanto tempo você se dedica em comunhão com Deus?

Atualmente, estima-se que o Brasil já tenha 70 milhões de ciclistas, o que representa cerca de 10% da população do país. Já imaginou poder levar pessoas aos pés de Jesus enquanto você pedala?

Bom, te espero no próximo "rolé"!





3 E P I S O D I O

EPISÓDIO

▶ **#06**

TERCEIRA TEMPORADA | **SAMARIA**

| Autor: @pastor.vinicius

Nerd: a moda do momento!

Olá, querido(a) adolescente! Tudo de boa?

Meu nome é Vinicius Miranda, sou pastor em GV – MG, escritor, nerd e apresentador do canal Filosofia com Pipoca. O canal tem esse nome, pois todo entretenimento tem uma filosofia por trás. Nosso objetivo como canal é tentar descobrir pelo menos uma delas no tempo em que uma pipoca demora para ficar pronta! Ao assistir aos vídeos, você descobrirá um prisma cristão diversificado sobre filmes, séries, livros, games, enfim, cultura pop em geral. Vamos "além do entretenimento"!

Usamos essa "estratégia", de aproveitar temas de nosso cotidiano, para apresentar outros que seriam "desconhecidos". Assim como fez Paulo, em Atos 17, e o próprio Jesus, ao contar a história do rico e Lázaro, em Lucas 16.

A ideia de usar a Cultura Pop, na aplicação de valores morais e espirituais, começou em 2014, depois de realizarmos uma pesquisa com mais de 800 pessoas, na cidade de Hortolândia, São Paulo, descobrimos que a atividade favorita dos jovens daquela região era assistir a filmes e séries. Criamos um programa que tinha mais de 700 jovens presentes a cada tema. Desse projeto, surgiu a ideia de transformar as palestras em livro: "Fé com Pipoca: Cristianismo na Cultura Pop".

Outro livro que escrevi para tentar alcançar os nerds e geeks é "O Outro nome de Aslam: A Simbologia Bíblica nas Crônicas de Nárnia", que escrevi com a Gabriele Greggersen (a maior especialista em C. S. Lewis do Brasil). Você sabia que Nárnia é um dos dez livros mais lidos e mais vendidos da história? Sabia que o autor (Lewis) se usou da ficção da sua época para explicar conceitos do Evangelho para crianças e adolescentes? Pois é, quando descobri isso, decidi usar Nárnia para ajudar mais pessoas a conhecer o que é o mais importante dessa história: a simbologia que aponta para Cristo!

Voltando ao crescimento da busca pelo entretenimento atualmente, se você der uma rápida pesquisada, verá que esse assunto realmente "faz a cabeça" da moçada. Haja vista que, das 20 maiores bilheterias mundiais, somente um filme de 1997 (Titanic) está na lista, os demais são todos de 2009 para frente. Veja que crescimento! Isso sem contar os diversos eventos que reúnem os nerds/geeks em todo o Brasil, como, por exemplo, a Comic Con Experience, que atrai mais de 200 mil pessoas por ano, sendo o maior evento do gênero no mundo¹.

No meu tempo, usar camisetas de heróis na juventude (palavra de velho para descrever quem é jovem =P) era coisa de "criança". Ter "bonequinhos"? Era motivo de bullying (em um mundo que nem existia

No meu tempo, usar camisetas de heróis na juventude (palavra de velho para descrever quem é jovem =P) era coisa de "criança". Ter "bonequinhos"? Era motivo de bullying (em um mundo que nem existia essa palavra). Hoje ser nerd é ser cult. Tá na moda! Quer um último exemplo? Você sabia que hoje quem mais joga videogame são adultos com mais de 30 anos? Pois é, é um universo para alcançarmos!

Ao ver esse nicho gigante, ficam as perguntas:

O que seu grupo poderia fazer para evangelizar essa galera?

Leia Atos 17 e perceba os pontos específicos dessa história, onde vemos um elogio (v. 16-23), uma citação ao Deus desconhecido (v. 23), a explicação de Paulo sobre sua crença utilizando elementos conhecidos de seus ouvintes, e, por fim, o resultado dessa conversa: a apresentação do Deus desconhecido e como Ele nos salva (v. 24-34). Como aplicar esses mesmos princípios atualmente?

Espero que você tente aprender várias lições com essas reflexões! Bem, na verdade, espero que você aprenda mesmo! Como diria nosso querido Mestre Yoda: "tentar não. Faça ou não faça. Tentativa não



| DESAFIO

Meu desafio para finalizar esse tema: o que você (como pessoa, não como grupo) pode fazer a partir de agora para evangelizar os nerds?

| Autor: @clebermachado



70 TAPAS

EPISÓDIO

▶ #07

TERCEIRA TEMPORADA | **SAMARIA**

70

A primeira coisa que se aprende no Jiu-Jitsu é a cair. Essa é geralmente a primeira aula. A preocupação é não bater a cabeça no chão e proteger o tanto quanto possível órgãos e membros do corpo, na situação de um combate.

É muito legal traçar um paralelo entre o Jiu-Jitsu e a nossa vida espiritual. Nós vivemos em um ambiente de combate e estamos no meio de uma guerra cósmica! A Bíblia afirma, em Romanos 3.23, que "todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus", ou seja, todos caímos. Por isso, precisamos saber cair na graça maravilhosa e perdoadora de Deus, "pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus" (Efésios 2:8).

Comecei a praticar Jiu-Jitsu seis anos atrás. Aqui nos Estados Unidos essa arte marcial é chamada de Jiu-Jitsu Brasileiro (Brazilian Jiu-Jitsu). De início, comecei a convite de um amigo. Muitas dúvidas cercavam meu coração por aquilo que imaginava sobre artes marciais. No meu primeiro treino, antes de aprender a cair, a mãe de um dos alunos perguntou para o instrutor acerca do estado do homem na morte. O instrutor apontou pra mim e falou, "Fala com aquela pessoa ali, ele é o pastor da nossa academia". Naquele momento, entendi a importância de saturar lugares com a presença do Reino.

O Jiu-Jitsu esportivo é uma arte marcial que não envolve "pancadas", o que me alegrou muito. Bastam humildade e três tapinhas, e a gente volta ao início do combate. Envolve muita técnica, e o melhor é usar a força que o oponente oferece como alavanca para combater o adversário. Os treinos e o interesse genuíno nos jiteiros* provaram o que Dale Carnegie dizia: "Você fará mais amigos em dois meses mostrando interesse nos outros do que em dois anos tentando que as pessoas se interessem em você." Fiz grandes amigos que chamo de irmãos e irmãs, e a presença intencional ajudou a ganhar o meu instrutor e sua esposa para Jesus.

Hoje, melhor do que nunca, entendo que "em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou" (Rom 8:37). Jesus se fez um de nós (João 1:14), assumindo a natureza humana para vencer e usou o resultado do pecado – a morte – para vencer o próprio pecado, de uma vez por todas: "assim como o pecado reinou na morte, também a graça reine pela justiça para conceder vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor" (Romanos 5.21). Jesus usou a força do pecado contra a humanidade para vencer o próprio pecado

Ele também quer usar você para fazer o Reino de Deus vencer hoje, aí onde você está! Da mesma forma que Cristo se fez um de nós, e venceu o pecado, Ele quer usar você para ir buscar e finalizar com um mata-leão no

coração daqueles pelos quais Cristo deu a Sua vida. "Todos têm seu lugar no plano eterno do Céu. Todos devem colaborar com Cristo para a salvação de almas. Tão certo como nos está preparado um lugar nas mansões celestes, há também um lugar designado aqui na Terra, onde devemos trabalhar para Deus" (Ellen White, Serviço Cristão, p.75).



| PARA DISCUSSÃO

Você tem alguma luta pessoal? Como isso pode se transformar em uma força para ganhar alguém para Cristo? Use Romanos 8.36-39 para responder;

Leia a página 143 do livro A Ciência do Bom Viver. Como você poderia aplicar "o método de Cristo"? Procure memorizar o terceiro parágrafo desta página: https://egwwritings.org/?ref=pt_CBV.143.1¶=11255.610;

Você tem algo que gosta de fazer e que pode usar para ganhar amigos para Jesus? Faça uma lista e trace um plano de ação.

* "Jiteiros" é como chamamos os praticantes do Jiu-Jitsu.



| Autor: *Robson Romero*

EPISÓDIO

▶ #08

TERCEIRA TEMPORADA | **SAMARIA**

Emo é o diminutivo de "emotional hardcore". A expressão tem origem enigmática, mas a versão mais provável é que os primeiros a utilizar foram os repórteres de revistas especializadas em rock alternativo, tais como Maximum RocknRoll e Skate Thrasher. O emocore é um estilo de música que deriva do punk hardcore e do post-hardcore, nos anos 80, nos Estados Unidos. As bandas pioneiras são Embrace e Rites of Spring. Vale ressaltar que essas e outras bandas, que são rotuladas como emo, Gray Matter, Dag Nasty e Fire Party, não se consideram como tal. Isso porque no cenário underground, ser considerado "emo" é algo pejorativo – e é importante que você saiba disso.

O emo ganha força a partir da virada do milênio, se estabelecendo no Brasil, em 2003, em São Paulo. Se espalha rapidamente por outras capitais do Sul e Sudeste e, posteriormente, para o interior dessas regiões. Depois, ganha algum espaço no cenário urbano do Norte e Nordeste, mas não com tanta expressividade. As principais bandas do gênero conhecidas no Brasil são My Chemical Romance, Coheed and Cambria e Thursday. No cenário brasileiro temos Fresno e NX0.

Os emos são parte da cultura juvenil do novo milênio e podem ser reconhecidos não só pelo estilo de música, mas pelo comportamento considerado emotivo e tolerante, além do visual. Entenda-se comportamento emotivo como aquele que expressa facilmente e, às vezes, exageradamente suas emoções (carinho, alegria, tristeza, raiva, etc.). Assim, muitos os consideram emocionalmente desequilibrados. Os emos pensam que a sociedade cria seres humanos reprimidos e, por isso, eles produzem um estilo de protesto e libertação dos sentimentos presos dentro das pessoas.

A questão da tolerância na sexualidade é muito presente nesse grupo. É comum entre os emos a bissexualidade e a homossexualidade. Por essas características, foram frequentemente hostilizados por movimentos neonazistas ou pelo próprio rock'n'roll. Os emos podem ser reconhecidos por seus cabelos pintados e por suas longas franjas caindo sobre os olhos, cintos com grandes fivelas e tênis coloridos, especialmente All Star e Mad Rats, roupas pretas com detalhes em quadriculado e listras. Geralmente se movimentam pelas urbes, munidos de mochilas desgastadas com vários adereços, tais como pelúcias e chaveiros.

No tocante à evangelização, os pontos positivos de contato seriam uma abertura para uma experiência sentimental que pode incluir a fé, uma carência de pertencimento comunitário e a latente honestidade e franqueza no falar e agir. São muito honestos e transparentes. Os desafios

seriam a afinidade com o cigarro, álcool e drogas, em especial a maconha, a aversão às instituições religiosas e a liberalidade sexual.

A abordagem que sugiro é o agregamento social. A experiência do pertencimento, o acolhimento da pessoa e a leitura dos sentimentos. A ajuda na compreensão e aceitação de si mesmo por meio da experiência religiosa, que enfatiza a relação interpessoal e não a ênfase institucional.



| PARA DISCUSSÃO

- 1- Como o pequeno grupo pode ser útil no processo de evangelização dos emos?
- 2- Você acha que sua igreja está preparada para receber emos?
- 3- O que vocês poderiam fazer para que a sua igreja possa recebê-los melhor?
- 4- O que vocês acham que eles precisariam mudar em si mesmos para se tornarem cristãos?



CORREDORES

EPISÓDIO

▶ #09

TERCEIRA TEMPORADA | SAMARIA

74

| Autor: @pr_jei



| PARA DISCUSSÃO

No ano de 2015, comecei a praticar a corrida e, desde então, corro pelo menos quatro vezes na semana. Muitos são os desafios da corrida, mas correr é "da hora". Tenho vivido com mais saúde e qualidade de vida, devido às várias mudanças que a prática me impôs. Com o passar do tempo, percebi que corrida e fé estão intimamente ligadas e, se bem aproveitadas, ajudam no crescimento espiritual de cada praticante. Na carta aos hebreus, encontramos, no capítulo 12.1 e 2, o seguinte: "Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus."

Em outubro de 2019, o mundo das corridas e dos esportes ficou boquiaberto com o queniano Eliud Kipchoge, de 35 anos, que se tornou o primeiro homem a conseguir correr uma maratona (42,2 km) em menos de 2h00min, ele fechou o percurso com o tempo de 1h59min40s2 na cidade de Viena. Foi uma conquista emocionante!

O feito histórico aconteceu com a ajuda de uma equipe de 41 corredores que se revezavam em times que eram trocados a cada volta no percurso montado para a prova. Os "coelhos" (corredores que ajudaram o queniano) foram determinantes para que Kipchoge conseguisse alcançar o objetivo, pois eles o ajudaram a manter o ritmo alucinante de 21 km/h.

Quarenta e dois atletas participaram do desafio, mas somente um levou o prêmio, o reconhecimento. A corrida da fé se assemelha em alguns aspectos e difere em outros. Ambas têm um início e um fim; para alcançar o maior rendimento é preciso cercar-se de pessoas boas ao seu redor; o preparo é fundamental para se obter o sucesso; e, acima de tudo, é necessário ter o desejo de conquistar o objetivo.

No entanto, a corrida de fé diverge das corridas dos nossos dias. Por mais que se entregue uma medalha àqueles que concluem o percurso, somente os primeiros colocados recebem troféus e prêmios financeiros. Já na corrida da fé, Jesus diz "os últimos serão os primeiros, e os primeiros, serão os últimos" (Mt 20.16). Parafraseando a fala do Grande Treinador, "na corrida da fé não importa a sua colocação, o importante é chegar, visto que o prêmio é igual para todos".

1 – Você já tentou correr? Qual sua maior distância? Como se prepara para correr a corrida da fé?

2 – Com quem você está correndo a corrida da fé?

3 – Deus é justo dando prêmios iguais, coroa da vida eterna, para todos que chegarem lá?

Perceba que você precisa se alimentar corretamente para ter um corpo saudável, então, leia a Bíblia e ore todos os dias; é preciso viver ao lado dos melhores corredores que estão na corrida da fé, não com aqueles que desistiram ou nem mesmo iniciaram a prova. Corra sabendo que o prêmio está garantido a você, não importa a sua colocação final. O mais importante é chegar lá ao lado de Jesus, o Grande Treinador de corredores da fé. Que tal começar o treino com Cristo agora mesmo? Se você já está correndo, vamos aumentar a intensidade? Lembre-se de que você precisa estar ao lado de amigos que tenham o desejo de alcançar o objetivo e que estejam correndo a corrida da fé com os olhos fixos no autor e consumidor da nossa fé, Cristo Jesus. Vamos correr juntos?



EPISÓDIO
▶ #10

TERCEIRA TEMPORADA | **SAMARIA**

NOVA ESCOLA



| Autor: Vinicius

Atualmente o Brasil tem cerca de 6,5 milhões de universitários. Segundo dados da Agência Brasil, a maior parte desses estudantes tem entre 19 e 24 anos de idade. Além disso, eles se dividem entre o estudo e o trabalho¹, ou seja, são jovens iniciando a vida no mercado de trabalho e em busca de crescimento profissional. Quanto à religiosidade, pesquisas indicam que, nesse grupo, há um número significativo de ateus, agnósticos e cristãos sem vivência comunitária ou que se denominam "sem religião"².

É inegável que a atmosfera que cerca o ambiente universitário traz demandas peculiares que tendem a confrontar a fé cristã. Isso faz da universidade um urgente espaço de missão. A universidade é possivelmente um campo missionário tão inalcançado como, por exemplo, alguns países secularizados onde as mesmas filosofias que dominam o ambiente acadêmico prevalecem. Uma pesquisa realizada entre universitários sergipanos revelou que o índice de rejeição à religião formal entre eles é muito maior que o da população brasileira como um todo, e similar à da sociedade francesa, que é tida como uma das mais secularizadas do mundo.

Em contrapartida, percebemos que muitos universitários cristãos ainda não se conscientizaram da oportunidade missionária que existe na universidade. Ao mesmo tempo que os dados anteriores podem nos assustar, as mesmas pesquisas citadas até aqui revelam que há entre a juventude universitária uma disposição para dialogar sobre questões espirituais⁴. Em outras palavras, esses garotos têm um anseio por descobrir o real sentido de suas vidas, de onde vieram, para onde vão, como podem finalmente vencer os dilemas interiores, entre outras coisas.

Embora estejamos também ocupados com nossas muitas atividades, com as tarefas acadêmicas e, talvez, junto a isso, com o trabalho, é hora de reconhecermos que não estamos na universidade apenas para concluir mais uma etapa da nossa vida ao receber um diploma. Mais que isso, estamos ali também como representantes do Cristo que nos salvou por meio da Sua Graça. Ele nos ofereceu seu Evangelho para nos dar consciência da sua obra em nosso favor e com o objetivo de apresentá-lo a outros.

O que podemos fazer, então, para apresentar a verdade do Evangelho a esse grupo? Aqui vão algumas dicas.

- Antes de tentar levar a sua mensagem, seja amigo das pessoas a quem você pretende falar (Evangelismo, p. 113);
- Procure se capacitar para essa tarefa (Evangelismo, p. 57);
- Aprenda a dialogar nos termos deles (Atos 17; Evangelismo, p. 56);
- Fale com humildade;
- Sempre, sem nenhuma exceção, comece por Cristo (I Coríntios 2:2; Evangelismo, p 182).

Lembre-se de que Cristo sempre está ao nosso auxílio na tarefa de comunicar a sua mensagem. Por mais difícil que pareça a missão, ela não é nossa, mas dEle; e é só por meio da Sua Graça que o coração de suas criaturas se volta a Ele (1 Coríntios 3.6-8). Só precisamos tomar consciência da nossa responsabilidade de viver como missionários em todos os lugares que estivermos. A recompensa por esse trabalho é garantida, desfrute-a!

Referências

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-05/mapa-do-ensino-superior-aponta-para-maioria-feminina-e-branca>

RIBEIRO, Jorge Cláudio. Religiosidade jovem: estudo entre universitários. Loyola: São Paulo, 2009 e OLIVEIRA, Vinicius. A religiosidade em universitários membros de novas gerações na crise da modernidade. Dissertação: UFS, 2017.

OLIVEIRA, Vinicius. A religiosidade em universitários membros de novas gerações na crise da modernidade. Dissertação: UFS, 2017.

LIBÂNIO, J. B. Jovens em tempos de pós-modernidade: considerações socioculturais e pastorais. São Paulo: Loyola, 2004 e OLIVEIRA, Vinicius. A religiosidade em universitários membros de novas gerações na crise da modernidade. Dissertação: UFS, 2017.



PARA DISCUSSÃO

- 1- Você já sentiu a sua fé confrontada na universidade?
- 2- Já teve a oportunidade de explicar a fé cristã para alguém no ambiente acadêmico? Acha que tem capacidade de fazê-lo?
- 3- Você tem consciência que é um missionário na universidade? Tem se preparado para isso? Ora a Deus para que te conceda oportunidade e o ajude a compartilhar a sua fé na universidade?



| Autor: *Willian Oliveira*

VEGETAIS

EPISÓDIO

▶ #11

TERCEIRA TEMPORADA | **SAMARIA**

78

"A questão da temperança deve ser respeitada por todo cristão genuíno, e merecer especialmente a sanção de todos quantos professam ser reformadores. Haverá, porém, na igreja pessoas que não mostrarão sabedoria no lidar com esse assunto. Alguns manifestarão assinalado desrespeito a quaisquer reformas que surjam de qualquer outro povo que não sejam os de sua própria fé; erram nisso, sendo demasiado exclusivistas." (WHITE, Ellen. *Temperança*, p. 275)

Em geral, quando ouvimos falar de veganos, pensamos em pessoas interessadas em ter um estilo de vida mais saudável. De fato, desde o século 19, há diversos clubes de temperança e de combate aos vícios, que pregavam uma dieta vegetariana como forma de ter uma vida mais saudável, sempre associados a dados científicos.

O veganismo preconiza que a produção de alimentos de origem vegetal é muito mais sustentável do que aquela que envolve animais. A produção de alimentação cárnea exige uma quantidade enorme de recursos naturais e deixa impactos negativos sobre o ambiente. A substituição da alimentação de origem animal pelos vegetais é uma ação que permitirá a sobrevivência das próximas gerações em nosso planeta.

Todavia, a divulgação do vegetarianismo moderno não se prende apenas à saúde ou à sustentabilidade ambiental. Há aspectos religiosos, na forma de restrições alimentares, comum a vários ramos da religião, especialmente no Oriente.

Assim como existe uma variedade de motivos para que as pessoas se tornem vegetarianas, há grande variação quanto aos hábitos alimentares, formando subgrupos: a) vegetarianos estritos: que excluem alimentos de origem animal da dieta; b) ovolactovegetarianos: com alimentação sem carne, mas incluindo alguns alimentos de origem animal, como ovos, leite e derivados, mel e seus derivados; c) veganos: estilo de vida em que qualquer derivado de animais é recusado não somente à alimentação, mas também para outros usos (vestuário, entretenimento, trabalho animal, experimentação animal, comércio de animais domésticos e uso de animais em ritos religiosos); c) crudívoros: que admitem o uso apenas de frutas, verduras, cereais, castanhas e leguminosas cruas; e frugívoros: que consomem apenas frutas já maduras, caídas naturalmente do pé, folhas e verduras.

Ademais, para além das questões de saúde, sobrevivência humana ou perspectiva religiosa, existem grupos veganos que militam pelos direitos dos animais, inclusive com apoio financeiro e uso de imagem de pessoas de grande influência, como grandes artistas. Os veganos fundamentam sua moral no direito à sobrevivência de cada espécie animal que tem se

tornado vulnerável por conta da exploração humana. Os animais são, sob esse ponto de vista, portadores de direitos e o ser humano deve se tornar o guardião da vida no planeta Terra.

O grande desafio para se comunicar com este grupo é reconhecer a multiplicidade de motivações para poder dialogar com essas pessoas, apresentando a concepção bíblica do ser humano como guardião da Criação e o corpo como templo do Espírito Santo.

As Boas Novas do Evangelho são revestidas por um novo estilo de vida (1 Cor 10.31). A transformação operada por Cristo na vida daquele que O recebe é integral e envolve todos os aspectos da vida. As mudanças no estilo de vida são uma resposta à graça de Cristo e uma forma de adorar o Criador.



| PARA DISCUSSÃO

- 1- Você se considera alguém interessado nas questões relacionadas à saúde? Quais as práticas recomendadas pela igreja que você tem procurado viver em seu cotidiano?
- 2- Quão conectado está seu estilo de vida com sua compreensão do corpo como Templo do Espírito Santo?
- 3- Baseado em 1 Coríntios 10.31, como você pode apresentar hábitos saudáveis de forma a glorificar intencionalmente o nome de Deus?



| DESAFIO

- 1- Em grupo: criar um grupo (virtual ou na comunidade) de exercícios físicos, ou compartilhamento de receitas saudáveis, no qual você e outras pessoas sejam estimuladas a um estilo de vida mais saudável.
- 2- Individual: convidar algum amigo para participar do grupo criado.



TRAVELOS

EPISÓDIO

▶ #12

TERCEIRA TEMPORADA | SAMARIA

Certamente você já ouviu falar sobre mochilão. Possivelmente lhe falaram que é algo perigoso e que só os loucos fazem, algo que parece sem rumo e preparo. Entretanto, na realidade, é o contrário. Mochilar é um modo econômico de viajar, conhecer pessoas e lugares; podendo pegar carona de caminhão ou carro, e dormir em lugares aleatórios, como em um posto de gasolina. Brinco sempre com meus amigos, dizendo que somos o povo de Israel da Bíblia, sempre reclamando depois de um milagre: somos ajudados em uma carona e, quando nos deixam, depois de alguns minutos, já começamos a reclamar de novo e a pedir a ajuda de Deus. É um ciclo ruim, mas busco sempre lembrar-me de que Ele nunca sai de perto de nós e seus anjos estão conosco pelas BRs afora.

Essa aventura realmente não é para qualquer um. Não obstante, quem se prepara e dá esse pulo para fora da zona de conforto encontra um mundo lindo, cheio de pessoas bondosas e sedentas pelo contato humano. O medo de mochilar se estabelece na falta de conhecimento; se você estuda as rotas e prepara a mochila, estará preparado para o que vier. Obviamente, em um mundo de pecado, existem pessoas mal-intencionadas. Entretanto, sejamos sinceros, se olharmos apenas por esse lado, nunca sairemos de casa!

Creio que, em todas minhas viagens, eu aprendi a me conhecer melhor. Já até me esqueci de quantas vezes respondi às perguntas: "Quem é você?", "Você se conhece? Sabe realmente o que quer da vida ou está sendo levado pela multidão?". Sair mundo afora não é fácil, ainda mais colocar a sua fé à prova, ao encontrar pessoas que pensam diferente de você. O preparo é necessário para essa viagem.



| PARA DISCUSSÃO

- Quando foi a última vez em que você fez algo pela primeira vez?
- Vale a pena sair da zona de conforto para entrar em contato com algum desconhecido? Por quê?
- Na sua vida espiritual, você carrega apenas o necessário?

Jesus, quando esteve na terra, foi um mochileiro: ele ia de cidade em cidade, ficava na casa de estranhos e falava com pessoas que pensavam totalmente diferente dele. Por que ele não se abalava? Em Mateus 16.13-23, Marcos 8.27-33 e Lucas 9.18-22, Jesus sabe quem ele é e conhece sua própria Missão ou, nesse caso, seu destino final. Em semelhança a Jesus, eu não ando sozinho, sempre vou com amigos que me ajudam nessa caminhada. Jesus andava com o Espírito Santo, com quem você anda?

É de grande importância sermos semelhantes a Cristo, no preparo e no caminho. Se vamos sair mundo afora, como Ele fez, e não temos a mochila bem preparada e organizada, podemos ficar pelo caminho e nos perder. Essa missão não é para muitos, mas se você escolher fazer isso, é bom ir preparado, focando no destino final que é o céu.

É bom imaginar que pelo caminho podemos ser uma luz para alguém. Leia Colossenses 4.2-6 e veja o que devemos fazer durante as caronas. Como espero que, algum dia, alguém que entrar em contato com um de nós, talvez por meio de uma simples carona, se lembrará e se perguntará: quero ser como _____ (fale seu nome), por que ele(a) é diferente? Busque a verdade e encontre nosso Salvador.



| DESAFIO

- 1- Faça um acampamento! Convide seus amigos da escola para acampar no seu quintal!
- 2- Lá faça a pergunta "Quem é você?" e veja as diferentes respostas. Pergunte também sobre o que mais gostam e o que mudariam neles próprios. Trazendo essa reflexão, todos poderão se conhecer melhor para sair por aí sem nenhuma dúvida.

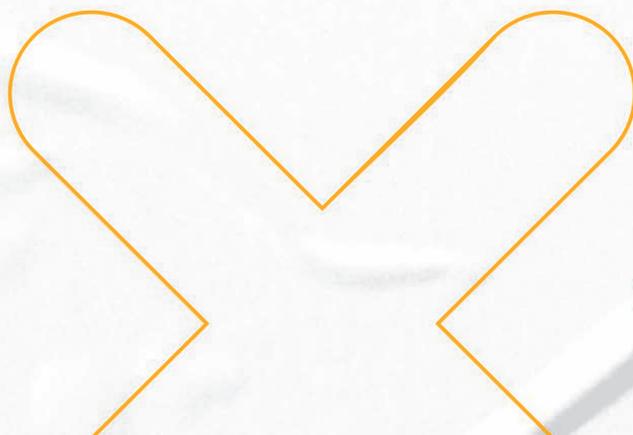
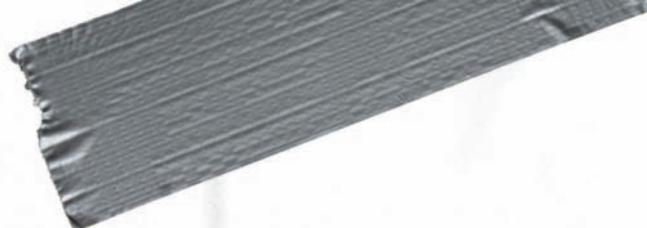
QUARTA TEMPORADA

Lições sobre como testemunhar aos não alcançados.
Minha vida em meio a outros povos propaga a mensagem de Cristo.



CONFINS DA TERRA

POR TODA A TERRA



EPISÓDIO

▶ #01

QUARTA TEMPORADA | CONFINES DA TERRA

A MISSÃO DE

DEUS



"Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário. Aquele que bebe da água viva, faz-se fonte de vida. O depositário torna-se doador. A graça de Cristo na alma é uma vertente no deserto, fluindo para refrigério de todos, e tornando os que estão prestes a perecer, ansiosos de beber da água da vida." (WHITE, Ellen G. O Desejado de Todas as Nações, pág. 195)

Nosso Deus é um DEUS MISSIONÁRIO! A Bíblia poderia muito bem ser descrita como "a narrativa inspirada da Missão de Deus". Desde o início das Escrituras, à partir da queda do homem, a necessidade e a realidade da missão já são evidentes. A palavra missão na verdade não aparece na maioria das versões da Bíblia (Ott e Strauss, 2010), entretanto, o conceito implícito de missão certamente se faz presente de Gênesis ao Apocalipse. Em resumo, eu diria que a MISSÃO está na Bíblia, simplesmente porque DEUS está lá! A propósito, você já ouviu falar da Missio Dei? Não é uma nova rede social, mas com certeza você vai querer fazer parte dela após estudar esta lição, eu garanto.;

A palavra missão deriva de dois termos em Latim: 1) mitto, que significa "enviar"; e 2) missio, que significa "o envio". Diferente do que muitos pensam hoje em dia, esse "envio" não se refere originalmente ao envio de missionários ou às práticas missionárias em si, mas ao relacionamento de envio existente dentro da própria Trindade. O Pai envia o Filho, que por sua vez, junto com o Pai, envia o Espírito Santo ao mundo. Com essa perspectiva, o termo missão foi utilizado inicialmente na história eclesiástica em estudos teológicos relacionadas à doutrina da Trindade, não às atividades missionárias realizadas pela Igreja. Isto é o que significa Missio Dei em essência, o Envio de Deus, a Missão de Deus!

Portanto, do ponto de vista bíblico, missão não é considerada primariamente como uma atividade da igreja (visão eclesiocêntrica) ou de qualquer ser humano (visão antropocêntrica), mas como um atributo do próprio Deus (visão teocêntrica), um movimento dinâmico que flui de Deus para o mundo, e nesse processo a igreja é vista como um instrumento divino especial no cumprimento desta missão. Em ordem cronológica, entende-se que a missão vem antes da Igreja, pois ela se origina no próprio Ser de Deus. Existe Igreja porque existe Missão, não o contrário. Sendo assim, não é a Igreja que tem uma missão, é a Missão de Deus que tem uma Igreja (Moltmann, 1977). Como disse o apóstolo Paulo em umas de suas cartas, "somos cooperadores de Deus" (1Co 3:9) na missão que é dEle.

No século XVI, o termo missão era normalmente compreendido como estando apenas relacionado à expansão da fé cristã no mundo. Após o século XVII, a palavra missão tornou-se uma expressão bem mais popular dentro da igreja. Todavia, o conceito bíblico da Missio Dei nos guia a uma compreensão muito mais ampla de Missão como "sendo derivada da própria natureza de Deus" (Newbiggin, 1995). Nossa missão não possui vida em si mesma nem está cativa aos limitados esforços humanos: apenas nas mãos do "Deus que envia" ela pode verdadeiramente ser chamada de MISSÃO de acordo com a Bíblia.

Todos nós, cristãos adventistas do sétimo dia, precisamos compreender que nosso dever como discípulos de Cristo de forma alguma se resume a simplesmente frequentarmos os cultos no dia de Sábado, por mais importante que seja esse momento. Vamos colocar os pingos nos is: no templo a igreja se reúne basicamente para adorar a Deus, celebrar a salvação e se confraternizar com os irmãos, mas é fora do templo que a vida da igreja realmente deve acontecer. A igreja não é o templo nem a reunião de adoração. A igreja é um grupo de pessoas indo em missão junto com Deus. Oswald J. Smith acertou na mosca quando afirmou que "qualquer igreja que não esteja seriamente envolvida em ajudar a cumprir a Grande Comissão no mundo, perdeu o seu direito bíblico de existir." Henry Martyn, missionário na Índia e na Pérsia, compreendeu muito bem essa

ideia ao destacar que "o espírito de Cristo é o espírito de missões. Quanto mais próximos estamos envolvida em ajudar a cumprir a Grande Comissão no mundo, perdeu o seu direito bíblico de existir." Henry Martyn, missionário na Índia e na Pérsia, compreendeu muito bem essa ideia ao destacar que "o espírito de Cristo é o espírito de missões. Quanto mais próximos estamos ideia ao destacar que "o espírito de Cristo é o espírito de missões. Quanto mais próximos estamos quando afirmo que "qualquer igreja que não esteja seriamente envolvida em ajudar a cumprir a Grande Comissão no mundo, perdeu o seu direito bíblico de existir." Henry Martyn, missionário na Índia e na Pérsia, compreendeu muito bem essa ideia ao destacar que "o espírito de Cristo é o espírito de missões. Quanto mais próximos estamos dEle mais intensamente nos tornamos missionários". Certamente, a marca de uma grande igreja não é o número de membros que entram para adorar a Deus, mas o numero de discípulos que saem para servir ao lado de Deus.

Vale destacar que, embora esta seja a Missão de Deus (Missio Dei), o ministério de Cristo, Seu sacrifício definitivo na cruz, Seu solene chamado e comando explícito para fazermos discípulos de todas as nações, deve nos prevenir, quer seja como igreja ou como indivíduos, de experimentar qualquer tipo de negligência ou complacência missionária. Antes, Seu perfeito exemplo, sendo Ele o missionário por excelência, deve sempre nos servir de instrução e inspiração em tudo que somos e fazemos como cooperadores da Missio Dei. Missão é essencialmente a Missão de Deus, e todos nós como membros do Corpo de Cristo, somos chamados para sermos co-participantes na missão divina de "buscar e salvar o que estava perdido" (Lc 19:10). Lembre-se, Jesus te envia ao mundo assim como Ele mesmo foi enviado (Jo 20:21)!



PARA DISCUSSÃO

- 1- Quando você pensava em "missão" qual era a primeira coisa que vinha em sua cabeça? O que mudou em sua visão de missão após estudar esse tópico?
- 2- De acordo com o que aprendemos, como você definiria Missio Dei? Em sua opinião, essa definição estaria mais relacionada com "fazer missão" ou "ser a missão"? Explique brevemente sua resposta.
- 3- Um dos maiores desafios da Igreja em nossos dias é se mover de uma mentalidade religiosa baseada em um "modelo de membresia" (consumo espiritual) para uma mentalidade bíblico-missionária baseada em um "modelo de discipulado" (serviço integral). Isso obviamente envolve uma quebra de paradigma. Como o conceito de Missio Dei pode ajudar a realizar essa mudança em nossa cultura eclesiástica? Dê alguns exemplos práticos do que precisamos mudar.



DESAFIO

- 1- Grupo: Observe a comunidade onde sua igreja está inserida. Tente identificar as principais necessidades dela e como Deus já vem agindo no meio dessas pessoas. A partir daí, discuta e decida com o seu PG como vocês podem cooperar com Deus na missão dEle em sua comunidade. Sugestão: realizem alguma ação de impacto mensalmente ou semanalmente de acordo com seu contexto específico.
- 2- Individual: Escreva uma pequena lista com pelo menos 3 passos simples de como você pode desenvolver uma "atitude missional", isto é, um estilo de vida onde a Missão de Deus está presente no seu dia-a-dia, e não apenas durante as atividades religiosas. Exemplo: 1) abençoar no mínimo 3 pessoas toda semana dizendo palavras de apreciação, sendo generoso, ajudando em alguma tarefa doméstica, dedicando seu tempo e talento como voluntário, dando um estudo bíblico, testemunhando etc; 2) ouvir mais, tanto o Espírito Santo através da leitura da Bíblia e oração, quanto as pessoas que deseja alcançar; 3) escrever um diário registrando todas as maneiras que Deus te usou em Sua missão nessa semana, além dos nomes, características e necessidades das pessoas com as quais Ele te colocou em contato.

EPISÓDIO

▶ #02

QUARTA TEMPORADA | CONFINIS DA TERRA

POVOS NÃO

ALCANÇADOS



"Com tal exército de obreiros como o que poderia fornecer a nossa juventude devidamente preparada, quão depressa a mensagem de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a vir poderia ser levada ao mundo todo!" (Ellen G. White)

Os anos que passei trabalhando com os muçulmanos em Chipre do Norte me deram uma visão diferente do desafio em levar a mensagem da salvação a todas as pessoas do planeta terra. Durante quatro anos, eu e minha família tínhamos que fazer um trabalho sigiloso e não podíamos contar a nenhum muçulmano quem realmente éramos e o porquê de estarmos ali. No entanto, nosso objetivo real era alcançar aquele povo com o evangelho. Nos anos que passamos ali com nossas duas filhas, tivemos a alegria de falar da nossa fé para alguns turcos cipriotas islâmicos. Sempre orávamos para que Deus enviasse seus filhos até nós, aqueles que O estavam buscando. E Ele enviou. Hoje oramos para que as sementes que plantamos em Chipre do Norte germinem e para que em breve possamos encontrar nossos amigos turcos cipriotas no Céu.

E você, já teve alguma experiência com povos não alcançados pelo evangelho de Cristo? Você sabia que mais de 3 bilhões de pessoas ainda nunca tiveram uma Bíblia em suas mãos e boa parte delas nunca ouviu o nome de Jesus? A maior parte dessas pessoas vive em uma região do mundo que foi classificada como Janela 10/40 (basicamente, as regiões do Norte da África, Oriente Médio e Ásia). Nesses países extremamente populosos, existem também os maiores índices de pobreza e naturalmente de necessidades sociais. Não existem muitos cristãos por lá, assim, ofertas e dízimos, em sua maioria, apenas chegam com apoio dos cristãos que moram do outro lado do mundo, como eu e você.*

Atualmente estou com a responsabilidade de recrutar jovens adventistas para servir como missionários nesses lugares. Já tive a alegria de enviar dezenas deles para países como Camboja, Turquia, Tailândia, Benim, Guiné, Filipinas, Papua-Nova Guiné e outros que não posso contar aqui, por motivos de segurança. Esses missionários (em sua maioria jovens como você) participaram de um treinamento de três semanas antes de chegar ao país designado para a missão deles. Todos se sentiram mais preparados com o que aprenderam e ouviram. Foi uma grande bênção! Eles compreenderam um pouco mais sobre missão intercultural, choque cultural, as diferentes religiões do mundo, entre outros assuntos. Mas o ponto alto do treinamento foi o aprendizado espiritual, quando os missionários aprenderam a confiar em Deus e a depender dEle em todas as circunstâncias, diante de desafios que seguramente eles iriam enfrentar: uma nova língua (às vezes, até mais de

uma!), costumes e tradições muito diferentes das que existem em seu país de origem, e seguramente a saudade dos familiares e amigos.

Muitos se tornaram os primeiros missionários brasileiros adventistas a deixarem o Brasil para determinada comunidade ainda não alcançada. Foram com um sorriso no rosto e alegria no coração, pois sabiam que eles teriam o melhor emprego do mundo: falar de Cristo a outros pela primeira vez. Por fim, eu o convido a orar por esses missionários que já estão lá e pelos projetos que a IASD tem ao redor do mundo para alcançar os povos ainda não alcançados.



| PARA DISCUSSÃO

1. Você já pensou alguma vez em ser missionário em outro continente?
2. Como começar a experiência de ser um missionário transcultural onde você está vivendo atualmente?
3. Se não for hoje, quando será? Se não for você, quem vai ser?



| DESAFIO

- 1- Individual: começar a viver a missão transcultural hoje, estudando e orando todos os dias pelo país ao qual você deseja ir.
- 2- Em grupo: montar um grupo para tentar memorizar versos bíblicos em outros idiomas.

EPISÓDIO

▶ #03

QUARTA TEMPORADA | CONFINIS DA TERRA

ÍNDIA



A Índia possui uma das sete maravilhas do mundo moderno, o Taj Mahal, joia da arquitetura e riqueza de uma nação mundialmente conhecida por seus temperos e tecidos. Há inúmeras curiosidades interessantes sobre a Índia, lá se encontra a maior estátua do mundo com 182 metros de altura, feita de cimento, aço e bronze. O país é o segundo mais populoso do mundo com 1,3 bilhão de habitantes, mas os cristãos na Índia representam apenas 5% da população, que em sua maioria é composta de hinduístas. Na religião hindu, há 330 milhões de deuses.

Imagine como é difícil ser cristão em um país onde a maioria das pessoas não compartilha sua fé. Há ainda outra dificuldade, pois o país é um dos mais religiosamente intolerantes. Todavia, isso não impede os cristãos de compartilharem sua fé em Cristo. Um dos meios eficazes que tem sido usado é o conhecimento em saúde, como o estilo de vida vegetariano e seus benefícios. Por causa da religião hindu, uma grande parte dos indianos não consome a carne bovina, muitos já são adeptos do estilo de vida vegetariano e se interessam por meios de continuarem mantendo uma vida saudável para prevenir doenças.

Para um indiano é difícil deixar de ser hinduísta, pois muitos acreditam que ser hindu faz parte do modo de ser indiano. Ao deixar de ser hindu, a pessoa estará renegando seu país, sua cultura e sua família. Ainda assim, quando firmemente decidem aceitar a Cristo, sua decisão é genuína. Muitos hindus olham para ocidente e veem os países que se dizem cristão cheio de violência, promiscuidade, total falta de amor e muitos outros problemas. Gandhi foi um personagem muito importante na história da Índia. Por sua causa, a Índia deixou de ser uma colônia britânica e passou a ser um país independente. Duas frases atribuídas a Gandhi podem nos ajudar a entender o que os indianos pensam sobre o cristianismo. A primeira diz: "Eu seria cristão, sem dúvida, se os cristãos o fossem vinte e quatro horas por dia"; a segunda diz: "o problema do cristianismo são os cristãos". Os indianos precisam que pessoas dispostas sejam boas testemunhas do cristianismo para eles.

Você irá? Será você a ser um exemplo de amor e serviço na vida das pessoas daquele país? Atos 1.8 traz uma verdade sobre o propósito da vida: nós vivemos para testemunhar. Os confins da terra precisam de jovens dispostos. IDE!

Referências:

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/efe/2019/03/15/catolicos-e-evangelicos-tentam-se-defender-de-ataques-de-hindus-na-india.htm#:~:text=Com%2065%20milh%C3%B5es%20fi%C3%A9is%2C%20s,os%20hindus%20s%C3%A3o%20quase%2080%25.>

<https://super.abril.com.br/historia/hinduismo-330-milhoes-de-divindades/>

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/efe/2020/06/12/estudo-aponta-que-1-da-populacao-da-india-foi-exposta-ao-novo-coronavirus.htm>

Acesse esse Qr Code e veja sobre liberdade religiosa na Índia



| PARA DISCUSSÃO

- 1- Como aprender uma cultura pode nos ajudar a se preparar para compartilhar o amor de Jesus a pessoas que vivem nessas culturas?
- 2- Como testemunhar do amor por meio do estilo de vida saudável?
- 3- Se você estivesse na Índia, como você testemunharia que Jesus é o único Deus?
- 4- Os jovens indianos são hiperconectados, da mesma forma que todos os jovens atuais. Como você poderia usar a internet para alcançar esse povo?



| DESAFIO

- 1- Pesquise sobre a liberdade religiosa na Índia;
- 2- Ore pelos cristãos da Índia;
- 3- Descubra projetos da igreja que estejam sendo desenvolvidos na Índia, com intenção de fazer com que as pessoas conheçam a Cristo.

EPISÓDIO

▶ #04

QUARTA TEMPORADA | CONFINES DA TERRA

CHINA



"No ensino de Cristo não existe raciocínio longo, rebuscado e complicado. Ele fere a tecla justa. Em Seu ministério lia todo o coração como um livro aberto, e da inesgotável provisão de Seu tesouro tirava coisas novas e velhas, para ilustrar e reforçar os Seus ensinamentos. Tocava o coração e despertava as simpatias." (Evangelismo, p. 171)

Quando se fala em China, o assunto mais recente é o coronavírus. Os primeiros casos foram descobertos na China, e o país imediatamente tornou-se o "vilão global", por permitir que um vírus tão terrível se alastrasse pelo mundo. Contudo, é preciso compreender o contexto de vida no grande "dragão" do Oriente.

Por muito tempo fechada no seu próprio sistema de governo e girando em torno de seu universo próprio, a China tornou-se a segunda economia mundial após sua abertura econômica em 1979. Entretanto, muito embora o país tenha se aberto ao comércio e à produção de todo tipo de produto, a forma de pensar do país continuou sendo aquela "permitida" pelo Partido Comunista, o único partido que administra o país. Ao longo dos anos, o país cresceu economicamente, e milhões de pessoas saíram da extrema pobreza, na década de 70, para a riqueza. Milionários e bilionários surgiram "do nada" devido às novas medidas e possibilidades que o capitalismo trouxe para o país.

A competição aumentou muito. Para se destacar, um chinês precisa ter muito dinheiro. Para ter dinheiro, ele terá de estudar muito desde criança, cursar faculdade, fazer um mestrado e um doutorado, a fim de qualificar-se e ter possibilidades de, com um bom emprego, ter as condições ideais para começar uma família. Na China, quando um jovem quer namorar com uma moça, precisa "pedir" para os pais da moça, e não é nada incomum que a primeira "entrevista" seja uma demonstração do que o rapaz possui: se já possui carro(s), apartamento(s), um bom salário e bens em geral. Quase tudo acaba sendo medido em dinheiro.

Nos anos que morei na China, confesso que fiquei chocado em diversos aspectos pela sede que as pessoas têm pelo dinheiro. Nosso grande desafio sempre foi tentar mostrar às pessoas que qualidade de vida nem sempre tem a ver com a quantidade de dinheiro que alguém possui, mas sim com a família, com momentos agradáveis de descanso, com saúde, felicidade e alguns assuntos que quase não são mencionados na sociedade chinesa. Mudar paradigmas pessoais já é algo desafiador, que dirá mudar os paradigmas de outras pessoas!

Além de tudo isso, dentro da China, a "liberdade" religiosa depende do "humor" das autoridades. Em 2019 e 2020, diversas igrejas foram demolidas, cruzeiros que ficavam no topo de outras igrejas foram

queimadas, e quadros com o rosto de Jesus foram substituídos pelo retrato de Xi Jinping, o chairman (uma espécie de presidente) do país.

Em meio a tantos desafios, como obter resultados? Pessoalmente creio que é preciso ser usado pelo Espírito Santo. Alguém por si só dificilmente verá grandes resultados; entretanto, se Deus o utilizar, aí sim os resultados virão! Além disso, é preciso desejar aprender com as pessoas e ouvi-las. Quando seus ouvidos se abrem para as necessidades alheias, o coração de quem o ouve também se abre. A partir daí surge a oportunidade de compartilhar Jesus!



PARA DISCUSSÃO

- 1- Qual a relação de Provérbios 1.5 com o texto acima?
- 2- Por quais motivos deveríamos ouvir as pessoas ao nosso redor, seja em missão, ou no nosso próprio país?
- 3- Você já ouviu alguém compartilhando algo, e, depois de simplesmente ter ouvido a outra pessoa, percebeu que ela estava aberta a também ouvir o que você tinha a dizer?



DESAFIO

- 1- No seu grupo, que tal criar alguma iniciativa onde vocês possam "ouvir" as pessoas da comunidade, e assim desenvolver proximidade com as necessidades da comunidade local? Que tal desenvolver algum projeto assim?
- 2- Depois de entender a importância de um ouvido amigo, pense em pessoas próximas a você (amigos, vizinhos, parentes) e gaste pelo menos uma hora ouvindo a pessoa falar sobre algo de que gosta, ou contar histórias que acha interessantes. Quando terminar, poste nas suas redes sociais algo que aprendeu com a pessoa. Perceba que, após ouvir alguém, haverá grandes chances de você compartilhar algo com ele/ela.

EPISÓDIO

▶ #05

QUARTA TEMPORADA | CONFINIS DA TERRA

FILIPINAS



"A mensagem da próxima vinda de Cristo deve ser dada a todas as nações da Terra. Um esforço vigilante, infatigável, é exigido para vencer as forças do inimigo. Nossa parte não é sentar-nos silenciosos e chorar, e torcer as mãos, mas erguer-nos e trabalhar para este tempo e para a eternidade." (Southern Watchman, 29 de maio de 1902) Quando criança, eu gostava de assistir a programas na TV que contavam histórias de pessoas que saíam de suas casas em busca de aventuras em locais como a Amazônia e lugares extremos do mundo. A ideia de explorar alguma parte do planeta Terra fazia vibrar meu coração adolescente! Um hobby meu era escutar minha mãe ler histórias dos Halliwell (família que dedicou sua vida nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, em especial na região amazônica, trabalhando para alcançar as comunidades por meio do Luzeiro, barco que levava medicamentos e a palavra de Deus aos nativos daquela região). Cresci com essa grande influência: ser um auxiliador de pessoas em algum lugar do mundo.

Em meus pensamentos surgiu a seguinte questão: como pessoas comuns saem do conforto de suas casas, vivendo uma vida tranquila, deixam tudo para trás e partem para servir em lugares tão extremos? Mal sabia eu que Deus começava, com essas indagações, a plantar em meu coração um desejo ardente de ser missionário. Os anos passaram e, a cada dia, Cristo me conduzia para o propósito da vida em missão. Então, no ano de 2017, fui chamado para servir como missionário, inicialmente no Oriente Médio. Logo depois, segui para Palawan, nas Filipinas, um dos lugares mais isolados do mundo. Nesse local não existia conforto, como estamos acostumados em nossa casa. Contudo, foi ali que Deus me colocou para viver uma experiência totalmente diferente e transformadora. Vivi em uma cabana feita de bambu, que não possuía acesso à luz elétrica. Uma vida simples, onde meu coração se encheu de esperança e alegria com as palavras de Atos 1.8, que diz: "mas receberéis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra" (Bíblia Almeida Revista e Atualizada).

Nas montanhas de Palawan, pude encontrar comunidades com sua própria cultura e religião, advindas das gerações passadas. Ao chegar nesse lugar, refleti: como alguém como eu, que veio de outro lugar do mundo, irá apresentar Cristo para este povo que já possui sua cosmovisão baseada em seus conceitos religiosos? Apresentar novos princípios e crenças fora do Ocidente é algo complexo. Desse modo, a abordagem para alcançar essas pessoas foi a mesma utilizada pelo mestre Jesus: fazendo amizade e auxiliando nas necessidades do povo. Muitos

moradores de Palawan vivem abaixo da linha da pobreza. Mesmo sem o conhecimento do palawano e tagalo, algumas das línguas locais, comecei ajudando a comunidade por meio da construção de um galpão. Logo depois, ajudei a terminar a estruturação de uma pista de voo, que iria auxiliá-los. Em outros momentos, trabalhava na clínica, ensinava aos nativos, e ajudava a transportá-los pela selva até ao hospital. Percebi então que não precisava exclusivamente ler a Bíblia para as pessoas com o intuito de transmitir a Cristo. Com o sorriso, horas de trabalho e amizade, era propagado o amor de Cristo, Aquele que me enviou. Difundir Jesus ultrapassa os modos tradicionais que conhecemos. Você está disposto a ser usado por Deus de diferentes formas para transmitir o seu amor?



| PARA DISCUSSÃO

- 1- Como você pode espalhar as Boas Novas do Evangelho de Cristo, sem apresentar propriamente o livro da Bíblia?
- 2- Conhece projetos missionários em que você possa participar para levar Jesus aos povos?
- 3- Hoje, existem cercar de 3,4 bilhões de pessoas no mundo que não conhecem a Deus. O que você pode fazer para alcançá-los?



| DESAFIO

- 1- Desenvolva um projeto com sua família para que vocês possam levar Jesus às pessoas por meio da ação (Ex.: assar um pão integral e levar para alguém necessitado; realizar a limpeza da casa de uma pessoa que esteja doente; entregar quilos de alimento para uma família carente).
- 2- Se inscreva em um projeto voluntário em sua igreja ou comunidade e incentive dois amigos a participarem com você!

EPISÓDIO

▶ #06

QUARTA TEMPORADA | CONFINES DA TERRA

EGITO



"Unicamente os métodos de Cristo trarão verdadeiro êxito no aproximar-se do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: 'Segue-Me.' (João 21.19)." (A Ciência do Bom Viver, p. 143)

Provavelmente você nunca foi ao Egito, mas com certeza já estudou o Antigo Egito ou pelo menos ouvir falar das pirâmides e dos faraós. Eu espero que você também conheça a história de José (Genesis 37. 39-50), Moisés e o Êxodo (Êxodo 1-15). São histórias reais e fantásticas sobre o poder e amor de Deus.

O Egito de hoje é um país árabe com mais de 100 milhões de habitantes e com menos de 1000 adventistas. A religião predominante e que se impõe a todos é o islã, embora haja outros grupos cristãos que não chegam a ultrapassar 15% da população. Nascer em um país islâmico é praticamente nascer islâmico, você não tem escolha. Ser muçulmano, que é outra forma de se referir ao islã, significa que você deve merecer ir para o céu. No islamismo a ideia do amor de Deus é bem fraca, Deus apenas é justo; Ele é um juiz que no final irá julgar se você fez o bem ou o mal na sua vida, e que não lhe promete nada, apenas que Ele é quem vai decidir no juízo final se você vai viver eternamente no paraíso ou viver eternamente no inferno. Muçulmanos não sabem ou não acreditam que Jesus morreu por eles, eles não sabem que Jesus hoje está mostrando para todo o universo o quanto Ele nos ama e quer que todos nós sejamos felizes. Eles não sabem que as profecias estão quase todas cumpridas e que Jesus está às portas para nos buscar.

Além de tudo isso, no Egito não se pode pregar sobre Jesus. Não se pode publicamente convidar pessoas para um estudo bíblico, para assistir um programa na igreja, para fazerem parte de um clube de desbravadores, ou até mesmo oferecer uma simples oração. Falar do amor de Jesus é perigoso e pode levar à prisão e à morte. Como, então, levar as Boas Novas de um Deus tão maravilhoso como Jesus? Por meio dos próprios métodos que Jesus usou quando esteve aqui.

Que método é esse? Se aproximar das pessoas. Amá-las de verdade. Amor leva à ação: se importar, dar, ajudar, sofrer com elas e por elas, se preciso for. No Egito, você não pode falar de Jesus, mas você pode "ser Jesus" para as pessoas.

Aqui no Brasil também encontramos pessoas que estão totalmente "fechadas para pregações". Por causa do preconceito ou experiências ruins com a religião, essas pessoas já não mais estão abertas para serem

abordadas por métodos tradicionais de evangelismo, elas não querem "ir para a igreja." Jesus ainda as ama? Sim! Como dizer isso a elas? Da mesma maneira que se faz no Egito: por meio do amor.



| PARA DISCUSSÃO

- 1- O que significa João 13.35 e 1 João 3.16-18?
- 2- É possível amar as pessoas como Jesus amou?
- 3- O que nos impede ou nos ajuda a desenvolver amor pelas pessoas? Amor que as motive a desejar vê-las no céu? Liste estratégias e ações que mostrem genuíno amor pelas pessoas.



| DESAFIO

Como grupo, que tal se organizarem para implementação de um projeto de amor? Quem sabe para uma comunidade carente, famílias que se afastaram da igreja, escola pública em dificuldade, grupos de sua mesma idade, cujos membros não mostrem interesse por uma vida religiosa cristã?

Como indivíduos, que tal desenvolver um plano organizado de amor por alguém em sua família, escola, comunidade, que não mostre interesse religioso ou esteja "machucado" por alguma experiência religio-sa negativa?

EPISÓDIO

▶ #07

QUARTA TEMPORADA | CONFINES DA TERRA

QUIRGUISTÃO

96

Autor: @lucas.d.munoz



“Neste momento deve haver representantes da verdade presentes em todas as cidades e até nos lugares mais remotos da terra. A luz deve brilhar em todos os países e para todos os povos. E o brilho da luz deve vir daqueles que o aceitaram” (Ellen G. White, Evangelismo, p.199).

Há alguns anos, minha esposa e eu embarcamos em uma grande aventura: Ser missionários na Janela 10/40. E quando eles te dizem que o outro lado do mundo é "outro mundo" acredite, porque realmente é. Adoramos admirar a cultura! As coisas típicas, suas roupas, sua linguagem; enfim, tudo o que era novo para nós até aquele momento. Também tomamos conhecimento de outras realidades. A religião predominante não era o "como costuma ser em nossos países sul americanos. Em vez disso, era "Embora algumas crenças fossem semelhantes (como acreditar em apenas um Deus. Alá é o nome de Deus ali não beber bebidas alcoólicas ou não comer carne de porco), existem outras que são muito diferentes. Por exemplo, a grande maioria das pessoas não conhece" e algumas nunca ouviram seu nome.

Como faríamos para alcançar tantos milhares de pessoas com o evangelho? E outra coisa, em um país onde o governo não nos permitia pregar sobre Jesus e o Cristianismo!

Foi assim que começamos a orar a Deus e a estudar sua Palavra; afinal estávamos ali porque tínhamos a certeza de que Deus nos tinha chamado. Assim, os dias foram passando e nossa preocupação em compartilhar o evangelho continuou. Até que um dia houve uma batida na porta: Knock Knock. E quando abri encontrei um grupo de jovens que tinha vindo à nossa casa (que era também a igreja), trazidos por um missionário local, ansiosos por ouvir mais sobre aquele "Jesus e os seus ensinamentos". O Senhor fez um grande milagre! Ele nos mostrou que o trabalho missionário era seu e que colocaria no coração das pessoas o desejo de conhecê-lo. Claro, devemos estar preparados para falar a eles sobre Ele quando chegar a hora.

O Senhor continua a chamar os jovens para serem missionários, porque ainda há um grande trabalho a fazer. E você não precisa viajar para o outro lado do mundo para ser. Você pode ser um grande missionário para sua família, amigos e vizinhos. Claro, como diz Pedro: "Esteja sempre preparado para apresentar uma defesa com mansidão e reverência diante de qualquer um que exija uma razão para a esperança que está em você." (1 Pedro 3:15).



| PARA DISCUSSÃO

- 1- Você acha que é importante para um cristão também ser um missionário? Por quê? Qual seria o resultado de ser um "que não está interessado em compartilhar sua fé com outras pessoas?"
- 2- Você acha que um missionário "ou "é feito"?"
- 3- Que aspectos devem ser levados em consideração ao compartilhar o evangelho em uma cultura diferente da sua?



| DESAFIO

- 1- Pesquise as principais religiões "não cristãs" do mundo (budismo, islamismo).
- 2- Escolha um deles e escreva o que ele tem em comum com o Cristianismo e o que ele não tem.

EPISÓDIO

▶ #08

QUARTA TEMPORADA | CONFINIS DA TERRA

TURQUIA



"A causa de Deus na Terra nestes dias está em necessidade de representantes vivos da verdade bíblica. Os ministros ordenados sozinhos não são suficientes para a tarefa de advertir as grandes cidades. Deus está chamando não somente pastores, mas também médicos, enfermeiros, colportores, obreiros bíblicos e outros consagrados membros da igreja, possuidores de diferentes talentos, que tenham o conhecimento da Palavra de Deus e possuam o poder de Sua graça, para que considerem as necessidades das cidades não advertidas. O tempo está passando rapidamente, e muito resta a ser feito. Todos os meios devem ser postos em operação, para que as oportunidades atuais sejam sabiamente aproveitadas." (WHITE, Ellen G. Atos dos Apóstolos, 1911, p. 158-159, grifo nosso)

Ouvimos frequentemente no meio adventista frases como estas: "Estamos em 212 países", ou "Somos mais de 20 milhões de membros". No entanto, existe um certo paradoxo nessas frases, pois elas podem evocar tanto um sentimento de orgulho e gratidão em face do que foi alcançado, como de insucesso e pequenez pelo que ainda não foi. Sem dúvidas, devemos nos alegrar pelo que já alcançamos, mas ao olhar para o outro aspecto, podemos ver os desafios que temos à nossa frente e trabalhar junto com o Senhor para vencê-los.

Se, por exemplo, dividirmos os grupos de pessoas no mundo de acordo com as suas línguas, teremos mais de 7.000 grupos. Contudo, como Adventistas do Sétimo Dia, desempenhamos algum tipo de trabalho em cerca de 970 desses grupos, ou seja, cerca de 15% do total. Calma! Não pense de imediato que esses já são grupos alcançados, apenas quer dizer que temos alguma coisa sendo feita neles.

Um grupo não alcançado é uma nomenclatura utilizada no estudo de missões para representar "um grupo de pessoas entre as quais não existe uma comunidade nativa de crentes cristãos com números e recursos adequados para evangelizar este grupo sem a ajuda de fora."² Atualmente, eu e minha esposa estamos trabalhando mais diretamente com um grupo que se encaixa muito bem nessa definição, o grupo de Muçulmanos. O país em que estamos foi palco das viagens missionárias do apóstolo Paulo. Aqui estão localizadas várias igrejas às quais o Espírito inspirou o apóstolo João a escrever cartas, no livro de Apocalipse. No entanto, o país, com uma população de quase 84 milhões de habitantes, é predominantemente muçulmano (96.2%).

Somos poucos para a quantidade de gente para influenciar! No entanto, isso nos leva a lembrar de alguns pontos muito importantes. O primeiro é que a missão é de Deus, logo é Ele mesmo quem provê o poder para o cumprimento de Sua missão. "Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas [...]" (Atos 1:8, ARA). Só é possível cumprir a ordem de Jesus pelo Poder do Espírito. O segundo ponto é que "[...] a seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara." (Mt 9:37-38, ARA). Ao pedir para os discípulos orarem em face ao grande desafio, Jesus não estava querendo que

eles terceirizassem a responsabilidade de ir para seara, mas o Seu desejo era que ao orassem o coração deles fosse aberto para, assim como Isaías, responder ao chamado, dizendo: "Eis-me aqui, envia-me a mim" (Isaías 6:8, ARA). Foi exatamente o que aconteceu, pois em Mateus 10, Jesus os envia em sua autoridade para pregar as Boas Novas do Reino de Deus, o que serviu como um treinamento para a comissão que viria à frente em Mateus 28, a qual incluía todo o mundo.

Talvez, você pense que não possa ir para a seara porque não é pastor ou não tem todas aquelas explicações teológicas. No entanto, no texto de Ellen White que lemos acima, vimos que Deus está à procura de representantes vivos de Sua Palavra aqui na terra. E, esses representantes, não são só pastores, mas médicos, estudantes universitários, enfermeiras, vendedores etc. Não importa qual a sua profissão, ou qual o seu talento, ele está procurando pessoas que se consagrem em Suas mãos para levar a mensagem de salvação aos que não foram ainda advertidos. Você e seu grupo podem fazer parte da história do Reino. Sim! Na comunidade onde você está, na cidade, no estado, no país, ou além-mar, com Deus, você pode fazer a diferença e aproveitar as oportunidades, pois o tempo está passando rapidamente!



PARA DISCUSSÃO

- Olhando para a sua comunidade, quais são os grupos/subgrupos não alcançados, ou seja, em que não existe um trabalho voltado para alcançá-los para Cristo? (ex.: skatistas, motociclistas, surfistas etc.);
- Será que por termos alcançado sucesso em nossos esforços evangelísticos com um determinado grupo de pessoas (ex.: classe média-baixa, pentecostais, católicos, etc.), deixamos um pouco de lado grupos mais difíceis (ex.: esquetistas, ricos, prostitutas, muçulmanos, etc.)? O que poderia explicar a quantidade de grupos não alcançados nos quais não há presença adventista? Discuta sobre isso no grupo.



DESAFIO

Em grupo: reúna-se com o seu PG para fazer um estudo de área da comunidade na qual você está localizado. Primeiramente ore a Deus para orientar vocês no processo. Em seguida, busquem descobrir a quantidade de pessoas que moram no bairro ou cidade onde você está. Qual a crença predominante? (ex.: católicos, ateus etc.). Quais os principais problemas do bairro? Quais os principais grupos encontrados no bairro? Enfim, faça uma análise para que você saiba como servir às necessidades das pessoas ali, e, assim, poder se aproximar delas.

Individual: pense como você pode usar algum dom/talento/profissão para influenciar pessoas para o reino de Deus. Ore por isso.

EPISÓDIO

▶ #09

QUARTA TEMPORADA | CONFINIS DA TERRA

HOLANDA

Autor: @pr_tiago

100



"Certa ocasião um perito na lei levantou-se para pôr Jesus à prova e lhe perguntou: ' Mestre, o que preciso fazer para herdar a vida eterna?' Respondeu Jesus: 'O que está escrito na Lei? Como você a lê?' Ele respondeu: 'Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento e ame o seu próximo como a si mesmo'. Disse Jesus: 'Você respondeu corretamente. Faça isso, e viverá!'" (Lucas 10:25-28)

Como pregar o evangelho em um país onde 70% das pessoas não possui nenhum interesse religioso; sendo que, desses, 54% afirmam não crer em Deus? Pois bem, essa é a realidade dos Países Baixos, mais conhecida como Holanda, uma das nações mais bem desenvolvidas e modernas da Europa, berço da reforma protestante, onde o cristianismo, de fato, quase não existe mais.

Mesmo nos tempos modernos em que vivemos, milhares de pessoas ao redor do mundo ainda apreciam uma experiência religiosa cristã. Não é assim na Holanda. A era moderna inaugurada com a Revolução Industrial e ideias iluministas viu a sua utopia de sucesso e prosperidade naufragar com a Primeira e a Segunda Guerra Mundial. Surgia agora uma geração traumatizada por toda a barbárie e devastação causada por esses conflitos. Decepcionada com Deus e desiludida com o papel distante das muitas Igrejas, durante aqueles anos sombrios, milhares abandonaram o interesse pela religião e pela leitura da Bíblia. Com isso, entre os anos 50 e 70, nasceu a geração pós-moderna, identificada por aqueles que viam a religião de forma desinteressada, ainda que guardando dela alguns de seus princípios e influência moral.

A geração posterior, conseqüentemente, não cresceu na Igreja, nem teve contato com a Bíblia, por isso, ultrapassou o pós-modernismo e, agora, vive o pós-cristianismo. Nessa sociedade, de forma lamentável, a religião cristã não exerce mais influência significativa, pior ainda, é desmerecida por grande parte dela. Com isso, estamos vendo templos se tornarem bares, lojas ou escritórios. A Bíblia é rejeitada e vista como um livro de histórias infantis. A esperança futura trocada pelo hoje. Deus ignorado como sendo uma grande farsa. Nesse fenômeno social, o cristianismo tornou-se quase tão raro como qualquer outra religião oriental no ocidente.

Então, como comunicar o evangelho nesse contexto? Jesus já nos trouxe a resposta.

Numa sociedade pós-cristã, narrativas que trazem elementos invisíveis e esperança futura e eterna são motivo de piada. Respostas absolutas e definitivas são desprezadas. Nisso entra o método de Cristo. No texto

acima, vemos o Mestre lançando um questionamento sobre a experiência da vida real e instigando no interlocutor o anseio de buscar uma resposta adequada. Ele nos mostra que a tarefa é gerar uma reflexão e, ao mesmo tempo, se apresentar como um guia capaz de oferecer as peças de encaixe e as ferramentas necessárias ao investigador sincero. Entregar a verdade em um pacote pronto, como sempre o fizemos, não funciona mais. O pós-cristão quer ser questionado e experimentar o processo de descoberta da sua verdade, por si mesmo, e compará-la com a nossa realidade. Se der match, temos o rompimento dessa indiferença, o retorno à fé e uma provável decisão por Cristo. Aí está a chave que devemos usar para abrir essa porta enferrujada.

Portanto, nossa missão é apresentar o poderoso impacto de uma experiência real e transformadora com Deus, evidenciando na prática os benefícios da fé e, também, adaptar a nossa abordagem missionária para um modelo bíblico de perguntas instigantes, que gerem o desejo individual de buscar a verdade.



| PARA DISCUSSÃO

- 1- Consegue imaginar como é viver em uma sociedade, onde igrejas estão vazias e a crença em Deus é ignorada?
- 2- Você seria capaz de formular uma pergunta que motivasse os outro a pesquisar a resposta?
- 3- Quais as possíveis conseqüências de ignorarmos as mudanças na mentalidade de uma sociedade?



| DESAFIO

- 1- Que tal aplicar os métodos de Jesus?
- 2- Individual: formule uma pergunta a um dos membros do grupo que gere interesse numa de nossas crenças.
- 3- Em grupo: realize uma atividade missionária que estimule pessoas comuns à reflexão e ao desejo de estudar uma de nossas crenças (dica: Sofá do Sábado).

EPISÓDIO

▶ #10

QUARTA TEMPORADA | CONFINES DA TERRA

RÚSSIA

102

Autor @michaelatos



Olá! Meu nome é Michael e hoje trago minha aventura missionária da Rússia para vocês!

Bem, antes eu contarei um pouquinho sobre minha adolescência. Eu cresci em uma família humilde no interior de Rondônia, Norte do Brasil. Meu pai era pedreiro e taxista e minha mãe técnica de enfermagem. Louvo a Deus pela oportunidade que me deu de ter nascido num lar onde o que não tínhamos era dinheiro, mas sim uma fé forte e pais batalhadores que empoderavam a gente. Lembro-me de que, desde o ensino fundamental, os idiomas estrangeiros me fascinavam, só que, pequeno detalhe, naquela época eu nem sabia o que era estrangeiro. Para mim, enrolar a língua e imitar sons que ninguém entendia, senão eu mesmo, já era o máximo.

Aos onze anos comecei a estudar inglês por conta própria. Eu e minha irmã chegávamos da escola, preparávamos o almoço, ajeitávamos a casa e lá ia eu estudar inglês, durante toda a tarde, com livros e fitas cassetes emprestadas pelo médico da nossa pequena cidade. Se você não sabe o que é fita cassete, pergunte a seus pais ou avós que eles com certeza explicarão para você.

Enfim, passaram-se os anos, eu cresci, estudei e me formei em Teologia na UAP - Universidad Adventista del Plata, Argentina. Em 2017, embarcava para a minha segunda missão transcultural. Lembro-me dela como se fosse hoje! Era 31 de janeiro de 2017. O relógio do meu celular Samsung marcava 17h00min, e eu, sentado dentro do avião, esperava os próximos vinte minutos para a decolagem. O meu voo era desde GRU Airport (Aeroporto Internacional de Guarulhos - São Paulo) para Domodedovo Airport (Aeroporto Internacional de Moscou, Rússia). Entretanto, antes faríamos uma conexão na Espanha, outra na Inglaterra para, então, chegar ao meu destino final: O MAIOR PAÍS DO MUNDO! Eu estava empolgadíssimo!

Aterrizamos em Moscou na manhã de quinta feira, fazia -17° graus e o que mais eu queria era tomar um banho quente e dormir. Meu amigo Alexey Dratch, com sua esposa Masha, foi me buscar no aeroporto. Enquanto colocávamos as malas no carro, ainda escurinho, eu pensava em tirar um bom cochilo antes de chegar a Zaoksky, a Universidade Adventista da Rússia. Bem que tentei, mas não consegui. No trajeto de 2h30min eles me ensinaram algumas palavras e eu tentava decorá-las deslumbrado com o nascer do sol, naquela paisagem repleta de neve acumulada no chão e em cima das casas. Eu estava vivendo um filme!

Naquele ano (2017), pude aprender a me comunicar em um bom nível de russo e, depois que acabou o curso, trabalhar na horta, na limpeza, no

jardim, na cozinha e até em construção! Dei aulas de espanhol e dirigi a Classe Sabatina de Inglês para jovens e adolescentes, que, assim como eu, eram loucos em aprender novos idiomas.

Amigos, a missão tem o divino poder de te capacitar para fazer de TUDO nessa vida! Eu mal sabia que, depois disso, moraria por um ano (2018) na Ásia Central e faria amigos de vários países e para a vida toda. A Missão abre portas na sua vida e o transforma no que você jamais pensou em ser.

Ide!



| PARA DISCUSSÃO

- 1- Você gosta de estudar idiomas? Tem vontade de ir para o outro lado do mundo e ser um(a) missionário(a) transcultural?
- 2- O que você renunciaria para viver essa aventura radical com Jesus em outro país? Compartilhe sua resposta.



| DESAFIO

- 1- Faça planos para viver uma experiência missionária em breve. Sonhe, economize no pastel e acredite, pois você irá!
- 2- Aprenda inglês escutando boas músicas e assistindo a bons filmes. Baixe o aplicativo da Bíblia e da lição da Escola Sabatina em inglês e comece hoje mesmo a estudá-la!
- 3- Lembre-se: grandes aventuras começam com pequenas e contínuas atitudes.
- 4- Venha seguir de perto minhas aventuras no Instagram.

EPISÓDIO

▶ #11

QUARTA TEMPORADA | CONFINIS DA TERRA

URUGUAI

104

Autor: @rafaelbarreto.ofc



Para onde você está indo?

"O maior mandamento é amar a Deus e o segundo maior é amar o próximo." (Mateus 22.37-39)

Não faz muito tempo, orei a Deus pedindo para que ele me levasse a um lugar específico, ainda assim Deus não me enviou para onde eu queria. Com isso aprendi uma coisa: mais importante do que aonde eu quero ir é aonde Deus quer que eu vá. Queria ir para os Estados Unidos, Deus me levou para o Uruguai. Eu entendi uma coisa sobre Deus: Ele sempre tem uma preferência e sempre respeita nossa decisão, mas quando se trata de alcançar pessoas, é bem melhor quando a gente O deixa completamente no comando a ponto de escolher o lugar exato onde ele quer nos colocar.

Aprendi também que missão não tem a ver simplesmente com local, missão tem a ver com pessoas. Nós somos enviados a pessoas. Talvez não devamos orar perguntando sobre o lugar para onde Deus nos enviará, mas sobre o motivo pelo qual Deus escolheu nos enviar.

Quando você está servindo em outra cultura existem muitos desafios:

- Língua: lá as pessoas falam diferente de você. Quando você não fala a língua das pessoas, isso se torna um grande desafio. Comece a estudar uma outra língua.

- Cultura: lá as pessoas pensam diferente de você. Você e o seus costumes são diferentes. No Uruguai as pessoas não dão apertos de mão, elas se beijam no rosto, homem com homem, mulher com mulher. Onde você for, irá ver pessoas se beijando no rosto: é o jeito delas se cumprimentarem. Talvez para você, soe estranho, mas para eles é como dar um aperto de mão. Um amigo certa vez me falou "não existe cultura melhor ou pior, o que existe é cultura diferente".

- Alimentação: no Brasil, estou acostumado a comer feijão e arroz em praticamente todas as refeições principais, no Uruguai é raro você encontrar um feijão na mesa. A maior parte das vezes, como refeição principal, eu comi purê de batata com salada. Foi muito difícil no início, depois eu aprendi que aquela seria a minha refeição, a partir daquele momento, pelo menos durante um ano.

Essas dificuldades enfrentadas fazem parte de um sacrifício pessoal em prol de alcançar pessoas para o Reino do céu. Esse tipo de sacrifício só se faz quando se vive por um propósito. Por isso, tenha sempre em mente que você foi enviado para alguém, e cada sacrifício valerá a pena. Sempre se pergunte: "Senhor, a quem o senhor me enviou?".

Certa vez alguém disse: "Missão é amar. O amor tem um rosto".



| PARA DISCUSSÃO

- 1- Qual língua você acha mais necessária para a missão além-mar?
- 2- O que você mais ama em sua cultura (gestos, costumes, roupas)?
- 3- Qual seu prato (refeição) preferido? Você já pensou em qual lugar do mundo você sonha em servir? E qual lugar você não tem vontade de servir? Você pode orar por um lugar, mas lembre-se, Deus sempre tem uma preferência, o melhor é perguntar sobre aonde Ele quer te enviar.



| DESAFIO

- 1- Comece a estudar uma nova língua (inglês, espanhol; aprenda pelos menos três palavras por dia; use o Duolingo);
- 2- Pesquise como as pessoas são em algum outro país, aprenda sobre uma cultura diferente (Uruguai, por exemplo);
- 3- Acrescente algo novo em seu cardápio, algo que seu paladar não gosta (salada, purê, macarrão).

"E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim." (Mateus 24.14)

Não posso afirmar que o cumprimento da mensagem do evangelho depende exclusivamente de você arrumar suas malas e partir para o campo missionário. Mas depois de alguns anos andando pelo mundo e vivenciado o trabalho de jovens missionários voluntários nos quatro cantos do planeta, posso afirmar, sem medo de errar, que existe uma correlação real entre a prática missionária voluntária e o cumprimento da missão. Para você entender melhor, vamos fazer uma breve viagem à história do voluntariado.

A história do voluntariado confunde-se com a própria história das ações de fazer o bem aos outros. Desde os tempos mais remotos, na Índia, Egito e na sociedade greco-romana, os cidadãos notáveis cuidavam das necessidades da cidade. Eles satisfaziam os interesses das partes envolvidas, sem conhecerem ainda a ideia cristã de caridade. Mais tarde, as primeiras igrejas cristãs criaram fundos para apoio às viúvas, órfãos, enfermos, pobres, deficientes e prisioneiros. Tratava-se de um ato do bom cristão. Isso demonstra que a ação voluntária é inerente ao Cristianismo.

A filantropia, por meio do voluntariado, se desenvolveu, tendo a igreja cristã como propulsora através da história e criou raízes nas instituições protestante. Primeiro na Europa, mais tarde na América do Norte, e depois, com o objetivo de evangelização, em todo o Hemisfério Sul (América do Sul, África e Sudoeste Asiático).

No século XX, após a Revolução Industrial, houve um novo escopo no serviço voluntário; subtraindo o valor religioso intrínseco e repaginando a ação voluntária como uma iniciativa corporativa. Na última década, mais de 40 mil voluntários serviram às Nações Unidas (ONU), contribuindo para o desenvolvimento em diversas comunidades ao redor do mundo. Daí, chegamos aos nossos dias. Hoje o voluntariado corporativo/humanitário é o mais proeminente. Nunca tivemos tantas pessoas escolhendo servir como missionários voluntários em tantas partes remotas do mundo.

Quando vejo uma jovem arquiteta recém-formada abdicando de uma carreira para ensinar inglês a crianças refugiadas no Oriente Médio; quando converso com um professor de educação física se esforçando para aprender um idioma desconhecido, para ensinar futebol a crianças na Ásia Central; quando sei de um casal de fotógrafos com os pés empoeirados, brincando com crianças no Sudoeste Asiático; quando encontro com uma família que largou tudo no seu país de origem para viver no Norte da África; então, percebo claramente a mão do Mestre

guiando o serviço missionário. E, sem dúvida, esse grupo fará parte daqueles que continuarão pregando até o último dia.

Quer fazer parte desse movimento? Quer apressar a Volta de Jesus? Arrume suas malas e seja um missionário voluntário. E, então, virá o fim... ainda que seja o fim da inércia da Mission Dei.



| PARA DISCUSSÃO

1- De todas as lições e práticas de Missão, vistas ao longo do ano, aqui na BASE, qual chamou mais a sua atenção? Por quê?

2- Se pudesse sair agora para o campo missionário, para onde iria e o que faria?

Baseado em Mateus 24.14: qual o último sinal antes da Segunda Vinda de Jesus?



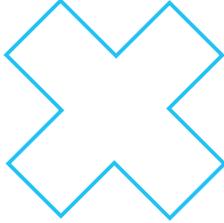
| DESAFIO

1- Em grupo: faça uma Mission Trip (Viagem Missionária) com sua BASE. Para África, para o sertão da Bahia ou para o bairro vizinho.

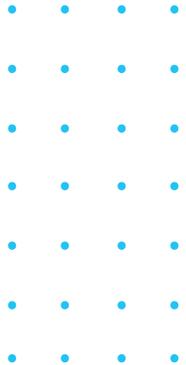
2- Individual: entreviste alguém com experiência missionária. Anote três conselhos para quando chegar a sua vez e se prepare!



Anotações

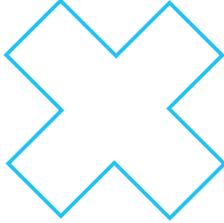


*POR TODA
TERRA*

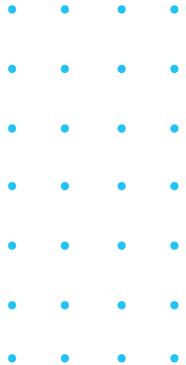




Anotações

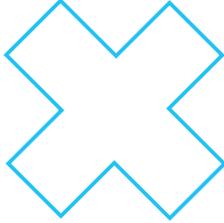


*POR TODA
TERRA*

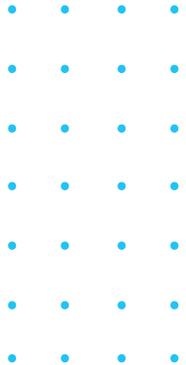




Anotações



*POR TODA
TERRA*





MURAL DE FOTOS

POST
HERE

POST
HERE

POST
HERE

POST
HERE





Igreja Adventista
do Sétimo Dia
MINISTÉRIO DO ADOLESCENTE